

SÃO LUÍS

Capital maranhense completa 400 anos

MITOS E LENDAS

Selos narram origem do guaraná e da mandioca

JOVEM FILATELISTA

Conheça os novos clubes filatélicos infantis



CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXV nº 226 Julho a Setembro de 2012



Emissão Conjunta Brasil – Portugal



A vida é a nossa maior inspiração. Deve ser por isso que os Correios criam serviços que tornam sua vida mais fácil e mais legal de se viver, aproximando você de quem mais importa.

Editorial

Ano 35 – Edição 226

ECT / ISSN – 0101 – 3114
Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

Editores Responsáveis

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Paulo Cesar Ferri

Coordenação

Maria Clara Marques Fagundes

Jornalista Responsável

Kênia Fonseca - 16771-MG

Assistente de Redação

Pedro Henrique Silva
Kênia Fonseca

Revisão

Silvia Brina
Apoio: Kesya Nayla Lima Lopes

Capa

Daniel Fernandino

Projeto Gráfico e Diagramação

Fazenda Comunicação & Marketing

Colaboração

Equipe Departamento de Filatelia e Produtos e
Diretorias Regionais dos Correios

Produção

Fazenda Comunicação & Marketing

Correspondência

Equipe Departamento de
Filatelia e Produtos

Edifício Sede da ECT
12º andar – Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br
www.issuu.com/revistacofi
www.twitter.com/revistacofi
www.correios.com.br/filatelia
www.facebook.com/pages/
Revista-COFI/238030072914664

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição dos editores.

Tiragem

25.000 exemplares

Assinatura Gratuita

A língua portuguesa dialoga com a Filatelia na 226ª edição da revista COFI. Se a nossa pátria é a língua portuguesa, como versejou Fernando Pessoa, lembrando Camões, que outro tema se ajustaria melhor a uma emissão conjunta de Portugal e do Brasil, que recebe em novembro mais uma edição da LUBRAPEX, o mais tradicional evento filatélico binacional?

O poeta brasileiro Cruz e Sousa (1861-1889) e o lusitano Fernando Pessoa (1888-1935), em aquarela e versos, são os homenageados nas emissões de selos que marcaram a abertura, em 7 de setembro, do Ano de Portugal no Brasil e do Ano do Brasil em Portugal. Parte da programação oficial, a 21ª LUBRAPEX será tema de matéria especial da próxima edição. A exposição acontece de 10 a 18 de novembro, em São Paulo.

As diversas culturas e saberes dos habitantes originais da nossa terra também têm destaque nesta edição. As lendas indígenas sobre a origem do guaraná e da mandioca são temas de emissão especial da série América, da UPAEP (União Postal das Américas, Espanha e Portugal), que, neste ano, buscou inspiração em Mitos e Lendas.

Convidamos você a conhecer, ainda, plantas medicinais da Amazônia, tradicionalmente usadas por comunidades da floresta e difundidas pelo saber popular. Uma quadra de selos apresenta a andiroba, a muirapuama, a copaíba e a unha-de-gato, e indicam, ainda, a forma de uso de cada erva.

No Panorama Internacional, trazemos um balanço das Olimpíadas de Londres – e, principalmente, dos selos que marcaram os jogos olímpicos de 2012. Os pequenos filatelistas também têm espaço nesta edição, além da seção Selomania. A exposição “O Encantado Mundo dos Selos”, voltada especialmente para as crianças, e a recente criação de vários clubes filatélicos infanto-juvenis são temas de matérias especiais.

Nas páginas desta edição, você acompanhará esses e outros acontecimentos da cena filatélica brasileira. Desejamos a todos uma ótima leitura!



José Furian Filho

Vice-presidente de Negócios dos Correios

Sumário

Destaques **5**



Panorama Internacional **15**



Matérias Especiais **19**



Brasil comemora o dia do selo **22**



Uma viagem ao mundo encantado do selo **26**



Fitoterapia brasileira: a cura através das plantas **32**



A língua portuguesa em selos **34**

Selos do Período **30**



Selomania **42**



Selo em Movimento **46**



Carimbos Comemorativos **48**





Preservando a memória da arte alagoana

Seduzido pelas formas e cores, o artista plástico alagoano, Pierre Chalita, começou a colecionar selos aos seis anos. As estampas eram dadas ao garoto por seu pai, que as recolhia das cartas que chegavam do Líbano. Foi dessa forma que surgiu no menino o interesse pela arte.

Quando retornou da França, em 1962, começou a desenvolver ações movidas pelo ideal de preservação da memória nacional formando, com muito empenho, uma grande coleção

composta por mais de 2.270 obras. Deste costume originou-se a Fundação Pierre Chalita, criada para preservar o patrimônio cultural brasileiro e contribuir para o desenvolvimento educacional de Alagoas, além de imortalizar o legado do artista.

O renomado arquiteto foi um dos temas da 10ª Semana de Museus, entre os dias 14/05 e 20/05. A abertura do evento, no Museu de Arte, contou com lançamento de dois selos personalizados.



Lançamento dos selos em Maceió.

Alagoas

Banco do Nordeste e do Desenvolvimento

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) participa ativamente da transformação da região, que, há duas décadas, tem apresentado taxas de crescimento acima da média nacional. Criado em reação à seca de 1951, contribuiu para quebrar o falso determinismo entre clima e pobreza. A iniciativa inspirou a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, atual BNDES.

O Banco do Nordeste promove o financiamento e a capacitação dos

produtores em diversas áreas, da agricultura ao turismo, passando pela indústria. Além dos estados nordestinos, atua no norte de Minas Gerais e no Espírito Santo. Seus 60 anos foram registrados em selo personalizado e carimbo comemorativo, lançados em 19/07, em Fortaleza. A cerimônia integrou a programação do XVIII Fórum BNB de Desenvolvimento e do XVII Encontro Regional de Economia.



Ceará

Homenagem à 10ª Região Militar

A 10ª Região Militar de Fortaleza comemorou, em 2012, 70 anos de trajetória na capital cearense. A instituição é um exemplo para a sociedade na defesa de valores, como amor à pátria, profissionalismo, disciplina consciente, trabalho em equipe, solidariedade e confiança no Exército.

Para comemorar as sete décadas de trabalho e dedicação do quartel, que é considerado patrimônio da cidade, foram lançados no dia 17/09, no salão nobre da sede da 10ª Região Militar, no Centro de Fortaleza, selo personalizado e carimbo comemorativo alusivos aos 70 anos da 10ª Região Militar.



General Geraldo Gomes exibe o selo, acompanhado do diretor regional da ECT, Haroldo Aragão.

Ceará

Guardião da memória nacional

Inaugurado em 1972, no Rio de Janeiro, o Museu de Valores do Banco Central é um dos guardiões da memória nacional, no que diz respeito à evolução dos meios de pagamentos, à história econômica e à numismática no Brasil. O Museu recolhe, classifica, conserva e expõe moedas, medalhas, condecorações, cédulas, ações e outros documentos que representam a circulação de riqueza, tanto no Brasil, como no exterior. Além disso, promove estudos, pesquisas, conferências e acompanha a evolução da tecnologia da moeda nacional e internacional. Hoje o Museu está localizado em Brasília, possui uma das maiores coleções da América Latina, com

140 mil peças, e recebe, em média, a visita de 30 mil pessoas por ano.

No dia 13/09 foram lançados, em Brasília, carimbo comemorativo e selo personalizado em comemoração à importante data.



Chefe do Museu de Valores, Telma Ceolin, e o diretor regional adjunto dos Correios, Jaime Cardoso.



Diretor regional de Brasília, Antônio Tomás, governador Agnelo Queiroz, e o Presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, João Teodoro da Silva.



Diretor regional de Brasília, Antônio Tomás, e o Presidente do CONFEA, José Tadeu da Silva.

Esporte e Filatelia na passagem do ônibus olímpico



Diretor executivo da Record, Luciano Neto, e diretor regional da ECT exibem a peça obliterateda.



A jornada de treze mil quilômetros do Ônibus da Record chegou ao fim. Após viajar pelo Brasil por 46 dias, o ônibus divulgou a trajetória dos atletas brasileiros que representaram o país nos Jogos Olímpicos de Londres. O veículo, que partiu de São Paulo no dia 21/05 e passou por 19 estados, fez sua última parada em Brasília, no dia 03/07. Lá, crianças e adultos participaram de oficinas esportivas de judô, basquete, vôlei e ginástica olímpica.

Durante o evento, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer grandes atletas, como Oscar Schmidt, e aprender a história dos jogos por meio da exposição filatélica Esportes Olímpicos. O evento reuniu cerca de 200 crianças nas oficinas de arte postal e pintura, e contou com oblitação de selo personalizado.

Maior evento científico da América Latina recebe homenagem no Maranhão



Selo da SBPC (acima) e da SBPC Jovem aprendiz apresentam ícones da cultura maranhense.

Realizada desde 1948, a 64ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é o maior evento científico da América Latina e conta com a participação de autoridades, representantes de sociedades científicas e gestores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. O encontro é um importante meio de divulgação dos avanços da ciência em diferentes áreas do conhecimento.

Em 2012, o evento foi realizado na Cidade Universitária da UFMA - São Luís - MA e teve como tema "Cultura e Saberes Tradicionais para enfrentar a pobreza". Para comemorar o evento, o diretor regional dos Correios do Maranhão lançou dois selos personalizados em menção à 64ª Reunião da SBPC. Durante o evento, alunos de várias escolas participaram de atividades educativas, como um concurso de desenhos para cartão-postal.

Eventos agitam Filatelia mineira



Professora Milania, da Escola Estadual Martin Cyprien; Jaqueline Ferreira e Kátia Comini, da ECT; Fabiana Lima, Presidente do Clube Filatélico Candidés.

A Filatelia mineira destaca-se pela atuação em prol da valorização da prática do colecionismo no estado. Nos meses de julho e agosto, duas ações movimentaram os colecionadores mineiros por exemplo a inauguração do guichê filatélico de Cataguases. A proposta da criação de guichês é oferecer atendimento diferenciado, em espaço no qual os clientes possam usufruir do mais variado acervo filatélico, além de todos os lançamen-

tos de selos, produtos e serviços exclusivos.

Outro evento que agitou os colecionadores mineiros foi a Oficina Filatélica na Escola Estadual Martin Cyprien, em Divinópolis (MG). O evento foi realizado no dia 09/07. Na ocasião, duas turmas conheceram mais sobre o mundo dos selos e aprenderam a montar uma coleção. Os trabalhos foram expostos na agência dos Correios da cidade.

Missão de educar no norte de Minas

Com a missão de contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade e promover o ensino, com eficácia e qualidade, a Unimonte tem uma folha extensa de serviços prestados à sociedade do norte de Minas. Criada em 1962, a en-

tidade é o resultado da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior e tem se destacado no desenvolvimento da região.

O cinquentenário foi comemorado com uma extensa programação de eventos e as homenagens se esten-



deram por todo o estado. No dia 28/07 foi a vez da cidade de Espinosa celebrar a data, com cerimônia reunindo grandes nomes que marcaram a história da entidade, assinalada com lançamento de selo personalizado.



Defensoria Pública MS: 30 anos de assistência integral e gratuita

A Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul comemorou 30 anos de atuação no estado, em 2012. O órgão, que presta assistência jurídica integral e gratuita às pessoas que não podem pagar pelos serviços de um advogado, é também um agente político de transformação social.

No dia 02/07 foi realizada a inauguração do novo prédio da instituição. Na ocasião foram lançados carimbo comemorativo e selo personalizado em comemoração à data festiva. O selo possui o brasão da Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul, além de imagens da fauna e da flora.



Diretor regional de MS, João Rocha, oblitera o selo ao lado do defensor geral de MS, Paulo André Defante.

Motivação e defesa das nossas riquezas no centro-oeste do Brasil

Cumprir suas missões e atribuições, manifestar sua disposição em atuar como relevante e permanente força organizada: esses são alguns dos desígnios do 44º Batalhão de Infantaria Motorizado, que completou 170 anos de motivação e defesa pelas riquezas do país. O batalhão, conhecido como Batalhão Laguna, é uma uni-

dade do exército brasileiro, localizado no município de Cuiabá, no Mato Grosso, e teve sua origem em 1842.

No dia 22/08, autoridades civis e militares foram agraciadas com o diploma de "Amigo do Batalhão Laguna", pelos relevantes serviços prestados à Organização Militar. O evento contou também com a obliteração de selo personalizado.



Novas sedes para o crédito cooperativista



Frente da nova sede.

O Sistema de Cooperativas de Crédito (Sicoob) inaugurou, no dia 19/07, novas sedes nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A instituição financeira é composta por cooperativas singulares e centrais de crédito, oferece todos os produtos e serviços de um banco tradicional e visa à solidez e à fortificação dos processos operacionais. O Sicoob construiu o maior sistema de crédito cooperativo do Brasil, com mais de 600 cooperativas em 23 estados e no Distrito Federal, o que

representa mais de dois milhões de associados interagindo em todo país.

Na inauguração foi lançado o livro "Sicoob MT/MS 18 anos: a maioridade". A obra promove os valores cooperativistas e demonstra a força econômica da instituição. Além da história da Central, o livro aborda as histórias das 12 cooperativas singulares que compõem o sistema. Ocorreu também a obliteração de carimbo comemorativo e selo personalizado.

Duas décadas do TRT



Diretor regional dos Correios, Nilton do Nascimento, e presidente da corte, Tarcísio Valente, exibem as peças obliteradas.

Em 2012 a Justiça do Trabalho comemora os 20 anos da instalação do Tribunal Regional do Trabalho em Mato Grosso. Antes, as questões trabalhistas do estado eram resolvidas em Brasília. Nas duas décadas de atuação o TRT se destacou pelas administrações que visam o interesse público e priorizam o planejamento estratégico, que prevê a consolidação da justiça eleitoral em todo território.

Como parte das comemorações, foram desenvolvidas diversas ativi-

dades. No dia 17/10, cerca de 400 pessoas estiveram no Centro de Eventos do Pantanal para a abertura do congresso “O Direito e a Realidade Social”, organizado pelo Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, e seguiu com painéis e palestras de temas ligados ao direito do trabalho e outros ramos. A celebração começou em Julho com o lançamento de um caderno impresso, narrando a história da Justiça do Trabalho em Mato Grosso e de selo personalizado e carimbo comemorativo no dia 26/07.

Oficinas filatélicas: educando para crescer

Com o objetivo de divulgar a arte e a paixão pela Filatelia, além de levar cultura e entretenimento para jovens e adolescentes, foi realizado na Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) de Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife, a oficina de cartas e selos, promovida pelos Correios.

A iniciativa é uma das vertentes do Projeto Correios nas Escolas, que evidencia o potencial pedagógico do selo postal junto aos educadores, visando despertar o interesse dos alunos em utilizá-lo para reali-

zações de pesquisas, ilustração de trabalhos e integração social.

Durante o evento, cerca de 30 adolescentes, entre 12 e 15 anos, assistiram a vídeos institucionais sobre a ECT, participaram de debates sobre o tema e receberam informações de como endereçar corretamente uma correspondência. Para incentivar a prática da escrita, foi distribuído um cartão para que os socioeducandos escrevessem uma carta para parentes e amigos. Para finalizar a oficina, os jovens montaram suas próprias coleções filatélicas.



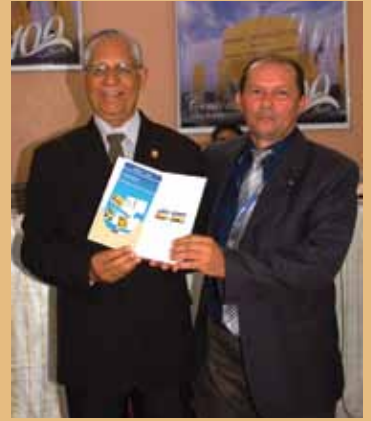
Capital da arqueologia completa 100 anos

O centenário da cidade de São Raimundo Nonato foi marcado com muitas comemorações em 2012. Berço de importantes pontos turísticos, como o Parque da Serra da Capivara, a cidade fica a 517 km de Teresina. O parque é considerado patrimônio histórico e cultural da humanidade e possui a maior concentração de arte pré-histórica

em rocha do mundo, com mais de 900 sítios arqueológicos. Além do turismo arqueológico, o Município se destaca no cultivo de castanha de caju e do milho.

A comemoração do aniversário da cidade contou com uma exposição de imagens fotográficas significativas da trajetória da cidade, realizada no Centro Diocesano Dom

Inocêncio. Além disso, no dia 26/06 foi emitido uma edição específica com 601 folhas de selos personalizados e 4.000 aerogramas alusivos à data. As estampas dos selos retratam expressões locais como a pedra furada, o vaqueiro, a religiosidade, a fauna, a flora e os vestígios humanos mais antigos encontrados nas Américas.



Prefeito José Herculano e o diretor regional adjunto da ECT, Osmar Moura, na cerimônia de lançamento.



A instituição judaica B'nai B'rith, a mais importante ordem judaica dedicada aos Direitos Humanos no Brasil, celebrou em agosto oito décadas de ações comunitárias e humanitárias. A entidade é uma das mais antigas do mundo e luta por uma sociedade mais equitativa e justa, através de uma atuação política não partidária.

O B'nai B'rith, que significa Filhos da Aliança, atua também na cultura, beneficência e fraternidade, além

Fraternidade e trabalho social marcam os 80 anos dos Filhos da Aliança

de praticar os valores da Tzedaká – Justiça Social – Tikun Olam – Fazer um mundo melhor. Composta por voluntários, a instituição foi criada no Brasil e estabelece relações sociais entre judeus e não judeus, incentivo permanente ao diálogo inter-religioso, educação democrática e trabalho social. A data foi marcada com lançamento de selo personalizado alusivo aos 80 anos do B'nai B'rith, no dia 10/08, em Curitiba.

Agosto Azul: Prevenir é o melhor remédio

A prevenção é o primeiro passo para conservar o bem-estar de homens e mulheres. Pensando nisso, o Governo criou a Campanha “Agosto Azul”, que objetiva fomentar uma mudança cultural, estimulando o público masculino a tomar medidas preventivas, passando a verificar com mais frequência suas condições de saúde.

Fazer exames periódicos e procurar adotar um estilo de vida saudável, com uma alimentação equilibrada

e exercícios físicos, são algumas das orientações do programa, que prevê a realização de debates, oficinas, feiras e atividades culturais, além da distribuição de material informativo.

Algumas ações para promover o programa foram realizadas, como por exemplo, o lançamento de selo personalizado. A cerimônia de lançamento foi realizada no dia 08/08, na Assembleia Legislativa do Paraná.



Lançamento do selo em Curitiba.

Paraná

Correios na escola: Paraná presente!

Alunos de duas escolas da rede pública do Paraná tiveram uma experiência única no mês de agosto. Eles receberam a visita da gerência dos Correios de suas cidades, para aprender um pouco mais sobre a importância do endereçamento correto, da necessidade do documento de CPF e sobre o universo postal e selos personalizados. Os estudantes receberam o Kit da Fi-

latelia e participaram do sorteio de alguns brindes.

No dia 02/07, foi a vez das crianças do 3º ano da Escola Municipal Messias Barbosa Ferreira, da cidade de Floresta, receberem a visita. O Colégio Estadual Corumbataí do Sul não ficou de fora e no dia 08/08 recebeu a gerência da Agência Central em suas dependências.



Paraná

MHN: Tesouro da memória brasileira



O Museu Histórico Nacional celebra, em 2012, nove décadas de existência. Criado em 1922, no Rio de Janeiro, o Museu reúne um acervo de mais de 300 mil itens, tais como documentos, imagens, moedas, selos, móveis, esculturas, pratarias, entre outros. Os objetos contam história e as relações sociais, econômicas e políticas de pessoas que viveram em outras épocas.

Considerado o verdadeiro tesouro da memória brasileira, a importân-

cia do Museu Nacional não se deve apenas ao sítio histórico e à riqueza do seu acervo. A instituição foi um marco no pensamento nacional, no que se refere à necessidade de se preservar, organizar e valorizar o patrimônio histórico.

Para comemorar os 90 anos do MHN, foi realizada uma série de exposições, que revelam a trajetória do Museu, contando, também, com lançamento de selo personalizado e carimbo comemorativo no dia 02/10.

Rio de Janeiro

História e Filatelia em uma só obra

Descrever fatos, personagens e locais marcantes do Rio Grande do Norte a partir de selos emitidos: esses são os temas abordados pelo escritor e filatelista Cleudivan Jânio de Araújo, no livro “O Rio Grande do Norte nos Selos Postais do Brasil”.

Lançada em 02/08, a obra aborda detalhes do avanço das

comunicações postais do Brasil e do mundo, oferecendo belas ilustrações e curiosidades, que complementam um conjunto harmonioso, e instiga o olhar do leitor. Com uma leitura simples, o livro pode ser usado, também, como fonte de consulta para os curiosos da história do Rio Grande do Norte e da arte da Filatelia no estado.



Capital catarinense é palco de encontro filatélico

Aproximar pessoas, propiciar a troca de ideias e dar continuidade às comemorações do Dia Nacional do Selo. Com esses objetivos, foi realizado mais um encontro filatélico em Santa Catarina. O evento aconteceu em Florianópolis, no Castelmar Hotel, junto a um dos pontos mais conhecidos e belos da cidade, a Ponte Hercílio Luz, uma das maiores pontes pênseis do mundo e a maior do Brasil.

O encontro aconteceu nos dias 04/08 e 05/08 e contou com a presença de convidados, comerciantes e colecionadores de todo país, que foram recepcionados pela Seção de Filatelia de Santa Catarina. O público infanto-juvenil também marcou presença e teve a oportunidade de aprender um pouco mais sobre Filatelia e o prazer de colecionar. Os Correios participaram do evento com a instalação de um Balcão Filatélico e uma das atrações mais visitadas foi o Guichê Avançado.



Iomerê: Um século de paz e vontade de ficar

Começo do século XX, famílias de origem italiana e alemã desembarcam em Santa Catarina, em um campo de solo fértil, desbravado por índios e caboclos, denominado Fachinal Branco. Outras famílias chegaram abrindo clarões na floresta e aos poucos povoam a cidade que mais tarde se chamaria Iomerê.

Após 100 anos da sua colonização, Iomerê, que significa Clareira Branca

ou Campo Branco, possui uma área de 114,74 km² e tem uma economia com base na agropecuária. Para comemorar o centenário da colonização do município, que preserva até os dias atuais os costumes do início da sua história como a prática do catolicismo, foram lançados selos personalizados, que relembram a trajetória da imigração no local.



Mario Ferraz, da ECT, com o prefeito de Iomerê, Antoninho Baldissera, exibindo a peça obliterada.

Santa Catarina



O gerente regional de vendas Antonio Rabelo e o prefeito Clóvis Volpi.

O gerente regional de vendas Antonio Rabelo e a presidente do Fundo de Solidariedade Lígia Pinheiro Volpi.



Uma saborosa relação

Quem não gosta de chocolate? A paixão por essa iguaria, à base de cacau, transforma o Festival de Chocolate de Ribeirão Preto em um dos maiores eventos de cultura regional e de gastronomia do estado de São Paulo. O festival é prestigiado pela população da cidade e também por milhares de turistas.

A abertura oficial do 8º Festival do Chocolate de Ribeirão Pires, em 6/07,

atraiu cerca de 700 visitantes, entre autoridades municipais, imprensa e demais convidados, que acompanharam o lançamento do carimbo comemorativo e do selo personalizado alusivos à ocasião. É o segundo ano consecutivo em que o festival é retratado em peças filatélicas. O festival ocorreu nos quatro finais de semana, incluindo as sextas-feiras, entre os dias 20/07 e 12/08.

Nota musical marcada nos selos

Com o objetivo de divulgar a música característica da região, a tradicional Corporação Musical União dos Artistas – a CMUA – tem um repertório que gira em torno de mil músicas e conta com composições locais típicas da cultura paulista e obras de compositores famosos. Seguindo essa premissa, a instituição completou 100 anos com uma programação de concerto especial, lançamento do livro Banda de Itu: 100 Anos de Luta e Glória - 1912-2012 e de selo personalizado.

Já no dia 3/07, foi a vez da Banda Sinfônica do Exército comemorar seu aniversário de 10 anos. Criada em 2002, ela tem como missão fazer da música um bem comum, como parte das atividades culturais do Exército, estabelecendo um elo artístico-cultural com a sociedade. A primeira década da instituição foi comemorada com um concerto especial, que contou com lançamento de carimbo comemorativo e selo personalizado no Quartel General do Ibirapuera.



Apresentação da Banda Sinfônica do Exército, com regência do maestro Benito Juarez.

São Paulo

São Paulo

Cidades paulistas comemoram aniversário

As cidades paulistas têm características diversas, cada uma com sua história e tradição, que contribuíram para o desenvolvimento do estado. Cinco destas cidades comemoram seus aniversários e são elas, Ribeirão Preto, Capivari, José Bonifácio, Tanabi e São Caetano.

Completando 156 anos, Ribeirão Preto se destaca pela agricultura, sendo seu PIB o 10º maior de São Paulo. Já Capivari, que comemorou 180 anos, leva a alcunha de “Terra dos Poetas”, por ser

a terra natal dos artistas Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu. José Bonifácio, que completou 106 anos, tem sua fundação ligada à história indígena. No caso de Tanabi, a cidade celebrou seus 130 anos. Por sua vez, São Caetano do Sul, a cidade com o melhor IDH do Brasil e marcada pelo desenvolvimento industrial e automobilístico, comemorou 135 anos. Todas elas tiveram seus aniversários marcados com lançamento de selo personalizado.



Reunião da Filatelia paulista

No dia 28/07 o Dia do Selo Postal Brasileiro e os 35 anos da revista COFI foram temas do 26º Encontro Paulista de Filatelia, no Prédio Histórico dos Correios. O evento reuniu cerca de 100 pessoas. Editada pelo DEFIP, a COFI foi lançada em 1977 para divulgar a programação de selos, intensificar o intercâmbio entre colecionadores e fazer a ponte entre Filatelia e cultura, explorando o universo temático das emissões.

Reconhecida e premiada internacionalmente, a COFI é distribuída gratuitamente a dez mil assinantes do Brasil e demais países de língua portuguesa. Marcando as três décadas e meia da revista, os Correios estrearam em julho o

Portal da Filatelia, que agrega o antigo blog da Filatelia, seções informativas e serviços filatélicos. Na ocasião a DR/SPM e a Sociedade Philatelica Paulista (SPP) inauguraram a IV Expo SPP, exposição com cerca de cinquenta coleções de selos sobre temas diversos.

No dia 25/08, comemorando os 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, o 27º Encontro Paulistano de Filatelia foi palco de uma palestra sobre o tema, no Prédio Histórico dos Correios. A palestra foi ilustrada com uma série de selos do filatelista alusivos ao assunto, formando uma coleção de “Um Quadro”, exposta no mesmo local da aula.



Cláudio Roberto Tadeu Borges é agraciado por Miguel Rodrigues de Magalhães, presidente da SPP, com uma medalha alusiva à IV Expo SPP.



Filatelistas e demais clientes na Agência Filatélica Dom Pedro.



Público na cerimônia.

Selos marcam presença nos Jogos Olímpicos 2012

15

Na terceira Olimpíada que sedia, a Grã-Bretanha teve seu melhor resultado em cem anos. Depois de liderar o quadro de medalhas em 1908, ano do primeiro evento em Londres, o país gradativamente foi perdendo força nos jogos. O país-sede aproveitou a oportunidade para se projetar na briga por medalhas, alcançando a terceira colocação do ranking geral ao arrebatar 65 medalhas, incluindo 29 de ouro, na melhor campanha desde a edição de 1908, também realizada em Londres.

Inspirados pela campanha de seus competidores, o Serviço Postal Britânico homenageou, durante os Jogos Olímpicos de 2012, os 29 campeões olímpicos, estampando seus rostos em selos. Foi uma autêntica maratona filatélica, na qual uma equipe formada por mais de 100 pessoas trabalharam para que as peças postais estivessem disponíveis até 24h após cada conquista.

Seis unidades gráficas ficaram responsáveis pelas impressões, alcançando um total de 500 agências dos Correios em todo o Reino Unido favorecido. Pelo menos uma agência na cidade natal de cada medalhista recebeu o produto dentro desse prazo. Além disso, cerca de 4.700

agências receberam os selos em até uma semana, transportados por 90 carros-fortes da Royal Mail.

A iniciativa também se estendeu ao torneio paraolímpico. O tempo de confecção e comercialização das peças foi, porém, mais longo. Os selos ficaram disponíveis para venda em, no máximo, cinco dias após cada vitória. Na abertura dos jogos, também houve emissão da nova série de quatro selos com o tema olímpico. Os selos mostram atletas ao lado de pontos turísticos da capital inglesa. As peças fazem parte da edição especial das Olimpíadas.

O Correio Real Britânico disponibilizou, na zona internacional dos Jogos Olímpicos de Londres, serviço de selos personalizados. A ideia era que os turistas posassem para uma câmera digital e, após algumas horas, usassem o selo personalizado em correspondências enviadas de Londres para todo o mundo.

Além disso, uma caixa de correio foi pintada de dourado na cidade natal de cada atleta homenageado na série. Desde o final da Olimpíada de Pequim-2008, o Reino Unido publica selos relacionados aos jogos da capital britânica. Já foram lançados 30 selos, sempre unindo alguma modalidade olímpica a um ponto turístico da cidade.



LONDON
2012



PATRIMÔNIO MUNDIAL - ÁFRICA



A ONU lançou, em 05/09, uma sexta-linha de selos Patrimônio Mundial – África. Os selos homenageiam seis lugares africanos reconhecidos pela Unesco como parte do legado natural e cultural insubstituível da humanidade, a ser preservado para as gerações futuras.

Os selos destacam paraísos naturais e ícones da arquitetura africana. Os parques nacionais de Virunga, santuário de gorilas na República Democrática do Congo, e do Kilimajaro, na Tanzânia, se juntaram ao

Vale do Rift, no Quênia, reconhecido como patrimônio mundial em julho. A Medina de Marrakech (Marrocos), o Anfiteatro D’El Jem (Tunísia) e as antigas cidades de Djanné (Mali) são os destaques urbanos.

A emissão contribui para a missão da Unesco, que encoraja a identificação, proteção e preservação de patrimônios de valor essencial para a humanidade, onde quer que estejam. O compromisso de preservá-los foi celebrado em tratado internacional em 1972.

Brasil é eleito para Conselhos da União Postal Universal

O XXV Congresso da União Postal Universal elegeu em outubro os representantes para o próximo ciclo de trabalho (2013-2016). Fundada em 1874, e atualmente integrada ao sistema ONU, a entidade congrega as administrações postais de todo o mundo.

O Brasil foi eleito para o Conselho de Administração, recebendo 143 de 158 votos possíveis, e para o Conselho de Operações Postais, com 132 de 158 votos possíveis, sendo o segundo país mais votado no pleito.

Para o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, “a expressiva votação do Brasil demonstra a importância do Correio brasileiro perante a comunidade postal mundial, o reconhecimento da sua liderança e a responsabilidade que a empresa tem na construção de novos modelos de Correio no futuro”.

O cargo de diretor-geral da UPU será ocupado por Bishar Hussein, do Quênia, e o de vice-diretor geral por Pascal-Thierry Clivaz, da Suíça. Anfitrião do Congresso, o Qatar assume a presidência do Conselho de Administração. O Japão foi eleito presidente do Conselho de Operações Postais por aclamação, por ser o único candidato.

Brasil



Apollo 15: contrabando de selos na lua

Há 40 anos, em 26 de julho de 1971, os astronautas americanos David R. Scott, Alfred M. Worden e James B. Irwin iniciavam a missão Apollo 15, que levou mais uma vez o homem à Lua.

Nesta missão, os astronautas dirigiram um jipe pela superfície do satélite. Foi a primeira vez que a Nasa utilizou o jipe lunar criado pela Boeing especialmente para esta missão. A viagem da Apollo 15 foi um experimento que o comandante fez para provar o que Galileu já havia dito. Ele soltou um martelo e uma pena no vácuo para ver se ambos chegavam ao mesmo tempo ao chão, independentemente de sua massa. E a resposta foi positiva, comprovando a famosa teoria.

Mas um fato inusitado quase colocou a credibilidade da missão em risco, por um simples motivo: o contrabando de selos postais. Trazer itens colecionáveis não era novidade para os astronautas. A própria Apollo 15 levava, oficialmente, 250 enve-

lopes com emissão especial, obliterada pelo comandante Dave Scott na Lua.

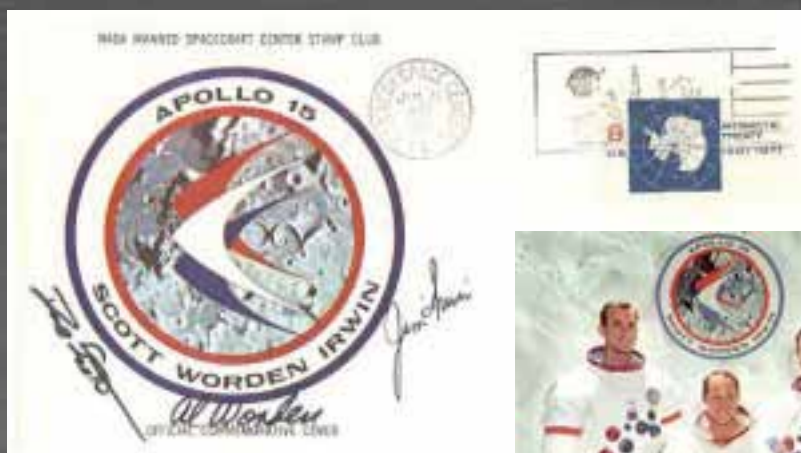
Mas o comerciante de memorabilia, Walter Eiermann viu o imenso potencial de vendas e convenceu os tripulantes a levarem mais selos do que o autorizado. O comandante Scott e seus pilotos Al Worden e Jim Irwin receberiam U\$ 7 mil e teriam mais 100 selos para vender após a missão. As peças não foram documentadas, contrariando a praxe em missões espaciais.

O plano corria bem, até Eiermann começar a ofertar, no mercado europeu, as peças obliteradas, por U\$ 1,5 mil cada, chamando a atenção das autoridades americanas. Os astronautas tentaram recuperar as peças, mas era tarde: a Nasa chegou primeiro e confiscou os selos que estavam com a tripulação.

Os astronautas devolveram os U\$ 7 mil, mas a pressão da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar o incidente levou a Nasa a suspendê-los da

função de astronautas. Eles foram forçados, ainda, a assinar um acordo prometendo não levar mais memorabilia ao espaço sideral para obter lucros pessoais. O estrago, porém, já estava feito. Scott e Irwin foram transferidos para outros centros da Nasa antes de se aposentarem e Worden retornou para o quadro ativo da Aeronáutica, por um curto período.

Para prevenir incidentes similares, a Nasa editou novas regras sobre o que os astronautas poderiam levar para o espaço e estipulou que os itens dos kits pessoais não poderiam ser divulgados até a aposentadoria. Os astronautas também assinam termo de compromisso garantindo que não doariam os souvenirs do espaço. A venda é expressamente proibida. ■



*Com informações da Discovery

Destaques do Portal da Filatelia

<http://www.correios.com.br/filatelia>

Portal dos Correios tem versão em inglês

(11/9/12)

Segundo site de serviço postal mais visitado do mundo, o portal dos Correios conta agora com uma versão em inglês. Em breve será lançada, também, a versão em espanhol.

Madagascar III: procurados em selos

(4/9/12)



Os Correios da Áustria divulgaram imagens da emissão especial da animação "Madagascar 3: Os Procurados", sucesso de bilheteria de 2012. Os selos auto adesivos formam um mini quebra-cabeça filatélico, o 1º do gênero já emitido pelo país.

Amor e reencontro online

(29/8/12)

Namorados na adolescência, no início da década de 1980, Ceíça e Joca perderam o contato por muitos anos, até se reencontrarem na internet. O amor renasceu e, em julho, o namoro chegou ao altar. O casal recebeu uma lembrança bastante original: folha de selos personalizados, modelo alianças, com a imagem dos noivos.



LUBRAPEX abre inscrições

(28/2/12)

Filatelistas interessados em expor suas coleções na LUBRAPEX podem se inscrever online. O site da 21ª edição Exposição Filatélica Luso-Brasileira reúne informações para expositores, imprensa e público interessado.



Austrália celebra vencedores do Nobel

(28/08/12)



A Austrália lançou selos em homenagem aos seus cientistas e intelectuais ganhadores do Prêmio Nobel. William Lawrence, Howard Walter, Frank Macfarlane, John Carew e Patrick White estampam os selos da série, em retratos pintados por renomados artistas.

Visite a Europa: selos percorrem continente

(19/07/12)

A cada ano, as administrações postais dos países europeus emitem selos com o tema em comum. Em 2012, a ordem é: "Visite Portugal", "Visite a Dinamarca" e "Viste a Bélgica". O selo russo foi o grande campeão das emissões Europa 2012, escolhido por um júri de especialistas no Salon du Timbre, em Paris. O selo da Hungria foi eleito pelo júri popular.



O que rolou no

Twitter!

@revistacofi

• 27/09

Espaço Cultural Correios em Juiz de Fora exibe exposição para deficientes visuais. <http://fb.me/1GeFWal9z>

• 13/09

Tribuna do Planalto traz reportagem sobre o Correo nas escolas! Saiba como os selos são usados em sala de aula: <http://fb.me/2pgAzbwh7>

• 07/08

As inscrições para a #Lubrapex já estão abertas! Conheça o site da exposição <http://blog.correios.com.br/filatelia/?p=8458>

• 03/08

Olimpíadas de Londres: campeões britânicos são homenageados em selos, produzidos em até 24h após a competição <http://fb.me/258oYLHGJ>

• 01/09

Lubrapex é destaque de emissão especial #DiaDoSelo <http://blog.correios.com.br/filatelia/?p=8156>

• 01/09

Desejamos um ótimo Dia do Selo aos filatelistas brasileiros! <http://fb.me/S8XxK67R>

• 26/07

Selos personalizados são sucesso entre atletas e comitivas nos Jogos Olímpicos de Londres @Rio2016. <http://blog.correios.com.br/filatelia/?p=7993>

• 19/07

Global Philatelic Library - An easier way to research. <http://bit.ly/PaUUsv>

• 18/07

Você já participou da eleição do melhor selo do ano? Vote e concorra a coleções filatélicas. <http://fb.me/20nWJ9KMn>

• 13/07

Selos raros vão a leilão em Lisboa

• 11/07

Brasil conquistou grande prêmio na Exposição Filatélica da Indonésia. Saiba mais! http://www.sppaulista.com.br/newsdesk_info.php?newsdesk_id=421

Sustentabilidade tem combo filatélico

19

Combo filatélico reúne emissões brasileiras que promovem a sustentabilidade. Os selos abordam temas ambientais, sociais e econômicos relacionados às três dimensões do desenvolvimento sustentável.

São seis emissões, incluindo a “Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável”, com peças harmonizadas com os objetivos da conferência. A emissão inclui 24 selos se-tenant e mini-folha com três selos idealizados pela Administração Postal das Nações Unidas (UNPA).

Energia renovável também é destaque, com selos sobre biocombustíveis, energia hidrelétrica e eólica. O Brasil é um dos pioneiros na pesquisa, desenvolvimento e uso de fontes re-

váveis, responsáveis por 45% da matriz energética do país.

O Brasil é um dos primeiros do mundo a utilizar biocombustíveis em escala comercial e tem o maior parque hidrelétrico do mundo. Nos últimos anos, houve um rápido crescimento de seu parque eólico, cuja capacidade instalada aumentou 40 vezes de setembro de 2003 ao final de 2010.

O combo filatélico é um mix de produtos relacionados a um mesmo tema, reunidos em um kit exclusivo, com edição limitada. À venda na Loja Virtual dos Correios, o combo Sustentabilidade inclui as versões Básica (selos + editais) e Máster (selos + editais + envelopes + carimbos). ■



Os primeiros selos comemorativos e a reconstrução do passado

Mayra Guapindaia

Em 1º de janeiro de 1900 foram lançados os primeiros selos comemorativos do Brasil. Essa emissão fez parte do conjunto de festividades concebidas para o 4º centenário do descobrimento do País. Consistiam em quatro selos e representavam momentos históricos distintos.

O primeiro selo retrata o descobrimento, onde é possível ver uma nau portuguesa em alto mar, a Cruz de Malta no céu e dois índios observando a caravela em terra. O segundo selo é a representação da Independência, com D. Pedro e seus soldados. O terceiro retrata a Abolição, e é possível ver um anjo redentor libertando os escravos de suas correntes. O último selo traz Maria-

ne, representação feminina da República, apontando para uma estrela e para a data de 15 de novembro de 1889.

Os momentos históricos representados nos selos não foram escolhidos por acaso e são reveladores da concepção histórica da época e da tentativa, por parte das autoridades políticas, de construir a identidade nacional.

Nesse período, o País vinha passando por sucessivas crises econômicas e políticas. O Regime Republicano, já com mais de uma década de existência e com inúmeros conflitos, encontrava-se desacreditado por muitos. As comemorações do centenário foram uma forma de resgatar o passado para projetar uma perspectiva de futuro, pautado





nas crenças referentes à modernidade. A releitura do passado vinha como uma forma de mostrar ao mundo, e ao próprio Brasil, a existência de um País moderno e civilizado, conforme o pensamento do período.

Tendo em vista esse contexto, a ordem cronológica dos selos parece ter sido pensada de tal maneira que as pessoas pudessem olhar o passado, e, por meio dele, descobrir a modernidade presente. A história, nesse caso, é compreendida em uma escala evolutiva, que se encaminha para a civilização.

O fato dos quatro selos seguirem ordem temporal e culminarem, justamente, no advento da República traz à tona, também, uma ruptura com o regime anterior, o Império. Escolher celebrar o descobrimento era uma forma de apagar o passado recente, fazendo com que as pessoas se voltassem ao passado distante para resgatar a identidade brasileira.

Assim, os quatro selos têm como objetivo enaltecer o regime republicano, colocando lado-a-lado o passado e o presente. O objetivo principal no advento do descobrimento, que dá nome à emissão, foi uma forma de tirar o foco do regime político

anterior. Já o Império aparece nos dois outros selos enquanto mero momento de transição para a República, não trazendo em sua arte nenhum símbolo imperial. Diferente dos dois selos relativos ao Império, o da República foi concebido para representar um de seus símbolos: Mariane, a personificação feminina republicana, a mãe-pátria.

As representações de eventos históricos em selos comemorativos se consagraram ao longo do tempo, sendo muito apreciadas até os dias de hoje. Mas, deve-se ter em mente que essa categoria de selos postais carrega, desde seu surgimento, uma característica peculiar: são seleções do que certos grupos da sociedade atual escolhem lembrar, reconstruções memorialísticas do passado a partir do presente. A trajetória dos primeiros selos comemorativos, de 1900, nos ensina que os selos, tais como outros documentos históricos, não podem ser considerados um retrato fiel do passado. Daí a necessidade de estudá-los a partir das fontes que elucidem as questões históricas inerentes. ■



Mayra Guapindaia é historiadora, analista dos Correios e mestrandia em Gênero



Brasil comemora o Dia do Selo

A adoção do selo foi uma verdadeira revolução de ordem econômica e administrativa, pois o objeto postal garante à administração dos Correios, antecipadamente, a despesa da remessa. O idealizador da medida foi o funcionário dos Correios Britânicos Rowland Hill, o primeiro a propor a adoção do selo aos Correios, que aprovaram a proposta em 1840. No mesmo ano, a Grã-Bretanha emitiu a primeira série oficial de um selo postal adesivo ao preço de um penny, chamado de Penny Negro. Nesse mesmo ano, foi emitido um selo azul, pelo preço de dois pennies. Estes dois selos foram tão populares que muitas pessoas os compravam não tanto para seu uso postal, mas pelo seu desenho e valor sentimental. Assim, o entusiasmo pelo colecionamento de selos nasceu nos dias posteriores à emissão desses exemplares. Após o êxito obtido pelos selos ingleses, por volta de 1860, a

maioria das nações já havia adotado o uso do selo postal.

Nasceram, assim sucessivamente, os admiradores e os colecionadores de selo, ou seja, os filatelistas. Um funcionário do Museu Britânico, chamado August Macim, foi a primeira pessoa que se interessou pela Filatelia, a partir do aparecimento do primeiro selo de Correios, em 1840.

Atualmente, há no mundo milhões de colecionadores. Os selos ou timbres únicos e valiosos atraem os filatelistas não só pela sua beleza estética ou seu valor econômico, como também pelo seu valor histórico, geográfico, político ou artístico, ou como testemunho de muitos outros aspectos da civilização. No Brasil, o Dia Nacional do Selo é comemorado em 01/08, data na qual ocorreu a emissão e publicação do primeiro selo postal brasileiro, em 1843. A partir da determinação de Dom Pedro II, o fato colocou o Brasil como o segundo País do mundo a trabalhar com a emissão de selos postais. O primeiro exemplar brasilei-

ro foi chamado de "Olho-de-boi". Por essa razão, o mês de agosto é especial para a comunidade filatélica brasileira. A data foi marcada por muitas festas e homenagens por todo o país, que é considerado uma referência no ramo filatélico.

Em Fortaleza, em comemoração ao Dia do Selo, os Correios realizaram a abertura do I Colecionar. O evento ocorreu no Centro de Referência do Professor, e destina-se aos interessados em conhecer mais sobre o colecionismo. Na ocasião, houve lançamento filatélico especial, alusivo ao Dia do Selo e da emissão "21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira - Olho-de-Boi - 60 Réis". Aconteceu também a abertura de exposição composta por selos do acervo de 12 filatelistas cearenses. Já no dia 04/08, a programação do I Colecionar incluiu uma feira para troca, venda e compra de selos.

Com direito a bolo confeitado e "parabéns para você" cantado não só por funcionários da AC Central, mas também por de-





zenas de alunos do terceiro ano da Escola Municipal Eliane Rodrigues dos Santos, em Ilha das Caieiras, que visitaram a agência filatélica, Espírito Santo comemorou o Dia do Selo, como parte do projeto Correios nas Escolas.

Os estudantes do terceiro ano do ensino fundamental foram recepcionados e inseridos no mundo da Filatelia. Ao final do bate-papo, os alunos da Escola Eliane Rodrigues dos Santos participaram do lançamento da série especial de selos emitida em comemoração à realização da 21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, que traz a imagem do olho-de-boi sobre fundo prata. Durante a visita, as crianças puderam aproveitar uma mesa de guloseimas, postar uma carta e voltar para casa levando um kit dos Correios contendo o caderno de colorir “Pintando com o Selinho”, o livro “Lendas do Folclore Brasileiro adaptado para o Cordel”, folhetos

explicativos sobre Filatelia e uma embalagem contendo sete selos para, quem sabe, iniciar sua própria coleção.

A comemoração também se estendeu por Belo Horizonte, que promoveu o “Café com Filatelistas” na agência filatélica da Cidade. O encontro entre colecionadores e aficionados por selos foi aberto ao público e integrou o processo de revitalização da Filatelia, incentivando o colecionismo e o comércio de produtos filatélicos. O evento contou ainda com distribuição de cartões postais selados aos convidados.

Na cidade paranaense de Foz do Iguaçu foram lançados nove selos correspondendo às nove unidades dos Correios, sendo seis de atendimento e a três unidades operacionais.

Em Sergipe, a programação contou com palestra com o tema “Selo postal: um Convite à Construção do Conhecimento”,

proferida pelo presidente da AFINSE (Associação Filatélica e Numismática de Sergipe) Cel. Eduardo Pereira, para os alunos do Colégio Tobias Barreto no auditório do edifício-sede dos Correios, seguida de uma visita, dos alunos, a uma mostra filatélica internacional com selos de mais de 40 países e painéis com editais sobre esporte e meio ambiente. No sábado, aconteceu confraternização com filatelistas em homenagem ao Dia do Selo, com um mercado filatélico que movimentou as comemorações.

No dia 08/08, ainda comemorando o dia do selo postal, foi realizada uma visita nos dois turnos à Escola Maria da Conceição, na cidade de Nossa Senhora do Socorro, dentro do projeto “Correios nas Escolas”, que incluiu a exibição de dois filmes contando a história do selo e dos Correios, palestra sobre Filatelia e endereçamento postal.

Paixão filatélica contagia São Paulo

A cada ano que passa, os eventos filatélicos ganham mais força e importância em São Paulo. Os encontros em toda região nacional resgatam parte da história cultural e social, apresentando temas diversos, como arte, esporte e turismo. E mais uma vez a Filatelia esteve em festa no interior do estado. O motivo é a realização da Expofil – Lorena - 2012, entre os dias 23 e 27/06, e o 8º Encontro Filacap de Colecionadores, patrocinado pelos Correios, que acontecerá durante a exposição, na Casa da Cultura da cidade.

O evento, realizado pela Associação Cultural Filacap e pelo Clube Filatélico e Numismático de Lorena, teve início com lançamento de carimbo comemorativo e selo personalizado alusivos aos 80 anos da Revolução Constitucionalista de São Paulo. Além das coleções expostas e visitas monitoradas realizadas durante a semana no evento, foi possível conhecer mais sobre o tema, assistindo à pa-

lestra “Correio Militar MMDC”, ministrada por Geraldo de Andrade Ribeiro, presidente da FEFIESP, vice-presidente da FEBRAF e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

No dia 6/07, foi a vez de Cruzeiro, também no interior do Estado de São Paulo e considerada a capital da Revolução Constitucionalista de 32, recebeu outro importante encontro filatélico, o Expofil 2012 - 4ª Exposição Filatélica Estadual de Um Quadro, no Centro Cultural Rotunda.

O acontecimento teve apresentação do selo personalizado Cruzeiro, capital da Revolução Constitucionalista de 1932, como parte das comemorações dos 80 anos da Revolução Paulista. A exposição teve a participação de mais de 40 coleções de selos de filatelistas do estado de São Paulo e de várias cidades do Brasil e trata-se de uma mostra em que a maioria das coleções de selos expostas é da modalidade filatélica Um Quadro, ou seja, em apenas um quadro expositor, com 16 páginas, o colecionador desenvolve

sua coleção. Entre os destaques, uma coleção sobre as guerras e revoluções que aconteceram em território brasileiro chama a atenção, entre elas, a Revolução de 1932, os painéis do Correio Militar MMDC, elaborados pelo pesquisador filatélico Geraldo de Andrade Ribeiro Jr.

Já na capital, foram os metrô que serviram como palco da arte postal. As mostras ficaram expostas nas estações do metrô de São Paulo. As estações Artur Alvim (Linha Vermelha), Paraíso (Linhas Verde e Azul) e Corinthians/Itaquera (Linha Vermelha) fazem parte do Projeto Encontros, da Cinemagia.

Os dois homenageados na Bienal do Livro deste ano, Jorge Amado e Nelson Rodrigues, são temas da exposição na estação Artur Alvim. Na estação Corinthians – Itaquera, estão expostos selos das Olimpíadas. Além de mostras, o projeto reúne shows musicais, cinema, dança, teatro, exposições e oficinas culturais, entre outras atrações. ■



Burle Marx no Museu dos Correios



Inaugurado neste ano, após ampla reforma física e conceitual, o Museu Nacional dos Correios, em Brasília, abriu, desde o dia 16/10, as portas para seus visitantes com a exposição Roberto Burle Marx — a Figura Humana na Obra e em Desenho. A mostra apresenta 120 desenhos do artista produzidos desde seus dez anos de idade, de 1919 a 1950.

A exposição gratuita é parte integrante e inédita do acervo com mais de três mil peças do Sítio Roberto Burle Marx/Iphan/Minc. O artista foi um dos maiores paisagistas do nosso século, distinguido e premiado internacionalmente. Artista de múltiplas artes, foi também desenhista, pintor, tapeceiro, ceramista, escultor, pesquisador e criador de joias. Tantas sensibilidades conferiram características específicas a sua obra.

Roberto Burle Marx nasceu em São Paulo, em 4 de agosto de 1909, passando a residir no Rio de Janeiro em 1913. De 1928 a 1929, estudou pintura na Alemanha, tendo sido frequentador assíduo do Jardim Botânico de Berlim, onde descobriu, em suas estufas, a flora brasileira. Seu primeiro projeto paisagístico foi para a arquitetura de Lúcio Costa e Gregori Warchavchik, em 1932, passando a dedicar-se ao paisagismo, paralelamente à pintura e ao desenho.

Em 1949, com a compra de um sítio, em Barra de Guaratiba, no Rio de Janeiro, organizou uma grande coleção de plantas. Em 1985, doou esse sítio, com todo o seu acervo, à extinta Fundação Nacional Pró-Memória, atual Instituto do Patrimônio Histó-

rico e Artístico Nacional - IPHAN. Em 1955, fundou a empresa BURLE MARX & CIA LTDA., pela qual passou a elaborar projetos de paisagismo e executar a manutenção de jardins residenciais e públicos.

Os desenhos sintetizam o período inicial de sua produção no campo das artes plásticas. Sobre papel em carvão, grafite, nanquim, lápis de cor, crayon, giz de cera, hidrocor e guache, as obras expostas se subdividem em dois amplos conjuntos. No primeiro deles, há retratos, nus e esboços de figuras. Já o segundo conjunto contempla diversas cenas cotidianas. A maior parte das obras expostas é inédita para o grande público e integra o acervo do Sítio Roberto Burle Marx, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Ministério da Cultura. A exposição esteve em cartaz no Museu Nacional dos Correios até 4/11.

Durante o mês de setembro, o museu também foi palco da “Arte Contemporânea no Amazonas”. A mostra contou com obras de 20 expositores: Eli Barcelar, Francimar Barbosa, Jair Jacmont, Jandr Reis, Nelson Falcão, Otoni Mesquita, José Stênio, Turenko Beça, Mário de Paula, Rita, Pedro Fabelella, Hahnemann Bacelar, Óscar Ramos, Manausmacaco, Sérgio Cardoso, Buy Chaves, Cristovão Coutinho, Rui Machado, Moacir de Andrade e Zeca Nazaré. O projeto é fruto da Pré-Bienal de Artes do Amazonas, realizada neste ano, e apresenta um panorama das artes plásticas no estado. O evento serve de amostra do que ainda está por vir, como é o caso da Primeira Bienal de Artes do Amazonas, prevista para 2013. ■



Uma viagem pelo mundo postal de maneira lúdica e animada: essa é a oficina filatélica “Mundo Encantado do Selo”, que permaneceu em cartaz no Espaço Cultural Correios Juiz de Fora entre os dias 27/08 e 01/09. Tendo como mote o Dia Nacional do Selo, comemorado em 01/08, e os 80 anos da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora, o encontro foi composto por exposição filatélica, vídeos, histórias, oficinas temáticas e um divertido bate-papo com o veterano filatelista Sérvulo Nunes, presidente da

Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e colecionador há cerca de 70 anos.

O evento fez com que o público, formado por cerca de 500 crianças com idade entre 6 e 9 anos, mergulhasse em uma história, guiadas pelos selos, conhecendo toda a magia do colecionismo, que une brincadeira com muito aprendizado, além de ajudar a ampliar o convívio e fazer amizades. A ação tem como meta mostrar que os pequenos distintivos não só autenticam uma correspondência, mas também transmitem valores históricos e culturais do País, de uma maneira atrativa e divertida.

Depois de conhecer a parte histórica, a importância de se colecionar um selo e ter contato com fatos curiosos, como a história do “Olho-de-Boi”, e o desenvolvimento do sistema postal brasileiro, os pequenos visitantes conferiram uma exposição contendo selos postais de diversos temas, assistiram a vídeos sobre o mundo do selo e participaram de oficinas, que funcionaram a todo vapor. Além dessas atividades, as crianças também receberam instruções para montar a sua primeira coleção e ganharam um kit composto por dez selos, uma pinça e uma lupa. →

Tradição filatélica

Único município do interior do Brasil a abrigar um Espaço Cultural dos Correios, Juiz de Fora recebeu recursos do Edital de Patrocínio Cultural dos Correios para a realização da exposição. Em 2012, o edital repassou R\$ 10 milhões, contemplando projetos culturais também em Salvador, Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza e Brasília, sede do Museu Nacional dos Correios.

“O Mundo Encantado do Selo” explora novas possibilidades no Espaço Cultural dos Correios na cidade, que tem tradição em exposições de artes visuais. Com produção da empresa Culturare Comunicação, o projeto convidou as crianças a descobrir não apenas a Filatelia, mas um novo universo de possibilidades, unindo cultura e aprendizagem por meio da magia do colecionismo. ■





Integrante do clubinho recebendo o kit filatélico.



Clube Filatélico Cidade Feitiço.

Cidade do Sol

As crianças de Araraquara (SP) e região se reúnem no segundo e no último sábado de cada mês no Clube Filatélico Mirim Cidade do Sol. Os encontros têm temas variados, como artes, ciências, cultura indígena, ajustados aos interesses dos pequenos filatelistas.

O projeto surgiu por iniciativa de empregados dos Correios. Menos de dois meses após a inauguração, que aconteceu em 04/09, no Salão de Eventos dos Sincomércio, o clubinho já contava com 25 participantes.

A inscrição é gratuita e está aberta a todos os estudantes matriculados na rede pública ou particular de ensino. O interessado deve comparecer, com um

responsável, à agência central dos Correios de Araraquara (avenida Brasil, 570).

Mirassol

Fruto de uma parceria entre os Correios e a Associação Mirassolense de Cultura, o Clube Filatélico Infanto-Juvenil de Mirassol (SP) também se reúne quinzenalmente, aos sábados. Mais do que estimular o colecionismo, as atividades do clubinho têm finalidades pedagógicas, despertando o interesse em pesquisa e a imaginação das crianças.

A cada encontro, um novo tema atrai a atenção dos integrantes. Para participar do clubinho, é necessário frequentar a escola. Para mais infor-

mações, os interessados devem procurar os Correios ou a Associação Mirassolense de Cultura.

Cidade Feitiço

Em Catanduva (SP), o “Clube Cidade Feitiço” é quase um veterano. Inaugurado no ano passado, ele se reúne no segundo e último sábado de cada mês, das 9h30 às 11h, na agência dos Correios.

Cidade Feitiço, nome escolhido pelas próprias crianças, é o apelido carinhoso da cidade de Catanduva. As crianças escolheram a figura de uma simpática bruxinha como logo oficial do clube. A participação é gratuita e está aberta a alunos da rede pública ou particular de ensino. ■

30

UMA CIDADE COM JEITO DE GRÉCIA

Uma das mais belas capitais do País, São Luís tem sua cultura marcada pela influência dos nativos, portugueses, franceses e africanos. Dona de uma diversidade cultural conhecida internacionalmente, a cidade é tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e tem o título de Cidade Patrimônio Mundial da Humanidade. Toda essa história e tradição completaram 400 anos no dia 8/09.

A criação de seu nome tem duas versões distintas. Uma vem da homenagem ao rei menino Luís XIII. Entretanto, segundo alguns historiadores, o nome é uma alusão a outro rei, Luís IX, que foi canonizado e virou santo, daí o nome São Luís.

Sua fundação, oficialmente, está datada em 1612, quando Daniel de La Touche comandou os franceses na ocupação da região, que era uma aldeia Tupinambá. No local, instalaram o Forte de São Luís. Esse momento fez com que a região seja considerada a única capital brasileira fundada pelos

franceses. Portugal, ao perceber a ocupação do território, se organizou para expulsar os franceses. Três anos após a ocupação, em novembro de 1615, os franceses foram expulsos, sob o comando de Jerônimo de Albuquerque, que se tornou o primeiro capitão-mor do Maranhão. São Luís também esteve sob o controle holandês no período de 1641 a 1644.

Foi, porém, sob o domínio português, entre os séculos XVIII e XIX, que grande parte da cidade foi edificada. A história urbana da capital maranhense possui características desta colonização, com reflexos urbanísticos planejados no século XVII. Nas construções, foram usados azulejos vindos, em sua maioria, de Portugal. Seus casarões e fachadas transformaram São Luís na capital brasileira com maior número de casarões em estilo tradicional português e maior conjunto arquitetônico homogêneo da América Latina. →





O traçado quadrilátero ortogonal, de influência espanhola, que se adequa à declividade da área, auxiliou na expansão do núcleo central, que continua até os dias de hoje. Esta foi uma das características que conferiu, à cidade, em 1997, o título de Patrimônio Mundial reconhecido pela UNESCO.

Após revolta popular ocorrida entre 1838 e 1841 pela disputa e controle do poder local, conhecida como Balaiada, o Maranhão atravessou uma época de estabilidade e crescimento econômico.

É nesse momento que a vida cultural em São Luís, apelidada Atenas Maranhense, ganha expressividade com a literatura. Gonçalves Dias, João Lisboa, Cândido Mendes, Odorico Mendes, Sousândrade, Humberto de Campos e outros são nomes que transformaram o Maranhão no palco da poesia, da prosa e da produção jornalística no século XIX. Já na transição para o sécu-

lo XX, outros intelectuais maranhenses destacaram-se, como Adelino Fontoura, Teófilo Dias, Raimundo Corrêa, Aluizio de Azevedo, Artur Azevedo, Coelho Neto, Graça Aranha, Teixeira Mendes, Nina Rodrigues.

Para celebrar os 400 anos de São Luís, os Correios lançaram emissão comemorativa, incluindo selo e cartão postal. As peças entraram em circulação em 08/09, aniversário da cidade.

A Catedral de São Luís (Igreja da Sé) e Palácio dos Leões, sede do governo estadual, são destaque nas duas peças. Com arte de Luciomar S. de Jesus e valor facial de R\$ 1,20, o selo traz, ainda, imagens das carrancas da Fonte do Ribeirão, do bumba-meu-boi – tradição que se mantém desde o século XVIII – e dos tradicionais azulejos portugueses. ■



Fitoterapia brasileira: a cura pelas plantas

A palavra fitoterapia, derivada do grego, significa cura pelas plantas. A ciência de tratar e prevenir doenças por meio de ervas medicinais existe há milhares de anos e é considerada precursora da medicina moderna. Esse saber tradicional também se desenvolveu na Amazônia, região com maior biodiversidade do planeta. Habitada há cerca de 12 mil anos por populações humanas, a floresta

guarda segredos que já começaram a ser descobertos pela farmacologia.

No Brasil, o setor fitoterápico movimenta anualmente R\$ 1 bilhão e emprega cerca de 100 mil pessoas. A Organização Mundial de Saúde estima que 80% da população mundial faça uso de produtos fitoterápicos. O uso sustentável da biodiversidade é fundamental para atender às necessidades de saúde e alimentação da população mundial.

Emissão especial Fitoterapia Brasileira, lançada em agosto pelos Correios, apresenta plantas medicinais da Amazônia. A quadra de selos é ilustrada pela andiroba, muirapuma, copaíba e unha-de-gato, tradicionalmente usadas por comunidades amazônicas e difundidas pelo saber popular.

A quadra teve lançamentos oficiais em Belém (15/08) e Curitiba (06/08). Com arte de Álvaro Nunes,



Sobre os selos

Os selos focalizam quatro plantas medicinais tipicamente utilizadas e consagradas pelo saber popular na Amazônia. No canto inferior à direita, pode-se perceber os elementos fitoterápicos a elas associados. A andiroba é representada pelo seu fruto e óleo medicinal das amêndoas; a muirapuma, por suas folhas, entrecasca e chá de suas raízes; a unha-de-gato traz o detalhe de um espinho, cujo formato atribui o nome à planta e, também, o chá da entrecasca; a copaíba é simbolizada pelos frutos e óleo-resina extraído do tronco. Os nomes das plantas foram impressos, em cada selo, em microletras. As técnicas utilizadas foram aquarela e digitalização. A tiragem é de 300 mil selos, sendo 75 mil de cada motivo.



Diretor dos Correios no Pará, Paulo Bezerra de Sales, e diretor do Museu Goeldi, Nilson Gabas.



Diretor dos Correios no Pará e a pesquisadora Márlia Coelho-Ferreira.



os selos são ilustrados por aquarelas dos elementos fitoterápicos associados a cada planta. Cada selo traz, ainda, o nome da planta impresso em microletras, visíveis com lupa.

De Norte a Sul - As plantas da emissão foram selecionadas pela pesquisadora Márlia Coelho-Ferreira, da Coordenação de Botânica do Museu Emílio Goeldi, em Belém do Pará. O Museu Goeldi foi palco do lançamen-

to do selo no estado, segundo do País em área florestada.

A cidade de Curitiba também foi escolhida para o lançamento, em função da importância dos fitoterápicos no Paraná. A região responde por cerca de 90% da produção brasileira de plantas medicinais – uma tradição de mais de um século, iniciada pelo cultivo da camomila pelos imigrantes europeus.

Fitoterapia no SUS - Usados há séculos pelas comunidades tradicionais, os fitoterápicos passaram a ser adotados pelo Ministério da Saúde a partir de 2006. A unha-de-gato já foi incluída na Relação Nacional de Plantas Mediciniais de Interesse do SUS (RENISUS). A lista orienta estudos e pesquisas para desenvolvimento de medicações e traz informações importantes, como contra-indicações e efeitos adversos da superdosagem. ■



Lançamento em Curitiba (PR): estado é o maior produtor nacional de ervas fitoterápicas.





A Língua Portuguesa em selos

Fernando Pessoa e Cruz e Sousa, dois dos maiores poetas da língua portuguesa, são celebrados em emissão conjunta do Brasil e de Portugal. Composta por duas peças se-tenant, cada uma com dois selos, a emissão tem como tema “A Força da Língua Portuguesa” e apresenta a logomarca da 21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX, realizada de 10 a 18 de novembro, no Prédio Histórico dos Correios, em São Paulo.

Com arte de Luiz Duran, os selos apresentam imagens em aquarela dos poetas, acompanhadas por versos dos poemas “Mar Português”, de Fernando Pessoa, e “Ser Pássaro”, de Cruz e Sousa. Além do talento e da sensibilidade, os autores têm em comum a vida simples e o reconhecimento póstumo.

As peças tiveram lançamentos oficiais em Brasília (07/09), São Paulo, Fortaleza, Florianópolis – terra natal de Cruz e Sousa – e Lisboa, onde nasceu Fernando Pes-

soa. Em Brasília, fado e música brasileira se misturaram no lançamento dos selos, que marcou a abertura do Ano de Portugal no Brasil e do Ano do Brasil em Portugal.

Na platéia, convidados como o chanceler Antonio Patriota; o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas; o embaixador de Portugal, Francisco Ribeiro Telles, e a ministra da Cultura, Ana de Hollanda, prestigiavam o evento, juntamente com milhares de pessoas, reunidas na Praça das Águas, em Brasília.

Países irmãos - O Ano de Portugal no Brasil e o Ano do Brasil em Portugal é uma iniciativa diplomática bilateral que celebra os laços entre os dois países. Iniciado em 7 de setembro de 2012 (Dia da Independência do Brasil), vai até 10 de junho de 2013 (Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas), com diversas atividades culturais e econômicas. →



**EMISSÃO CONJUNTA
BRASIL PORTUGAL**

CORREIOS - FORTALEZA - CE
1º Dia de Circulação
7.9.2012



O Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Joceli de Souza (E), mostra peça filatélica obliterada junto ao Diretor Regional de SC, Márcio Miranda Vieira da Rosa (D).

**PORTUGAL
BRASIL
AGORA**
2012.2013



Com o tema “A Força da Língua Portuguesa”, a 21ª LUBRAPEX faz parte da programação oficial do Ano de Portugal no Brasil. Realizada alternadamente pelos dois países desde 1966, a exposição é o mais tradicional evento filatélico binacional e, a partir de 1984, passou a integrar também as administrações postais dos países lusófonos.

Cruz e Sousa - Filho de escravos libertos, João da Cruz e Sousa (1861-1889) foi o precursor do simbolismo no Brasil. Nasceu no Desterro, atual Florianópolis, onde recebeu uma educação clássica, sob os cuidados dos antigos proprietários dos seus pais.

A erudição, porém, não o protegeu do racismo do Brasil oitocentista. Nomeado promotor na cidade de Laguna, Santa Catarina, foi impedido de tomar posse por ser negro.

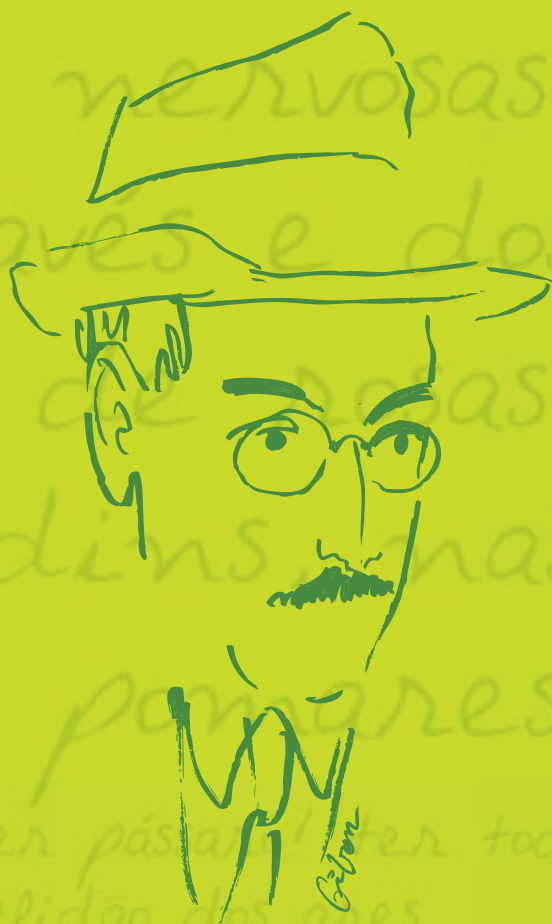
Cruz e Sousa colaborou com diversos jornais, chegando a dirigir o periódico abolicionista Tribuna Popular.

No Rio de Janeiro, entrou em contato com a poesia simbolista francesa e seus admiradores brasileiros. Foi na então capital da República que publicou os livros *Missal* (poemas em prosa) e *Broqueis* (poemas), considerados o marco inicial do simbolismo no Brasil.

Sua linguagem é requintada, sob influência do Parnasianismo, mas criativa e inovadora na musicalidade dos versos. Predominam temas noturnos, herdeiros do Romantismo e, talvez, da própria experiência pessoal de discriminação.

Cruz e Sousa morreu precocemente, aos 36 anos, de tuberculose. Em 2007, seus restos mortais foram transferidos do Rio de Janeiro para Florianópolis, onde um memorial foi erguido junto ao palácio que leva seu nome.

Fernando Pessoa – Conhecido também por seus múltiplos heterônimos, cada qual com estilo próprio, →



Fernando Pessoa (1888-1935) é o principal nome da moderna literatura portuguesa. Levou uma vida relativamente apagada, movimentando-se num círculo restrito de amigos e intelectuais. Grande parte dos seus textos permaneceram inéditos em vida.

Após perder o pai, aos cinco anos, Fernando Pessoa passou parte da infância e adolescência na África do Sul, retornando a Portugal em 1904. Sua pátria – escreveu, ecoando Luís de Camões – era a língua portuguesa.

Ensaaios sobre a Nova Poesia Portuguesa, publicados na revista A Águia, marcam a estreia literária de Pessoa. Curiosamente, em vida, publicou apenas um livro em português. Três outras obras foram publicadas em inglês.

Definido como “o enigma em pessoa” pelo poeta e crítico brasileiro Frederico Barbosa, Fernando Pessoa se desdobra em vários heterônimos, outros eus do poeta. Na companhia de amigos como Mário Sá Carneiro, Almada Negreiros e Santa Rita, Pessoa é indissociável de correntes de vanguarda, como o Paulismo, proposto por ele próprio, o Interseccionismo e o Sensacionalismo.

Morreu aos 47 anos. Na comemoração do centenário de seu nascimento, em 1988, os restos mortais do poeta foram trasladados para o Mosteiro dos Jerônimos, em Lisboa, confirmando o reconhecimento que não teve em vida. ■

Sobre os selos

Fernando Pessoa

Este se-tenant, com dois selos, traz, ao centro, o poeta Fernando Pessoa. No selo do lado direito, se vê a assinatura do poeta e, no do lado esquerdo, um trecho da poesia Mar Português, do livro Mensagem (1934). A caravela, abaixo da poesia, remete ao mar. No canto inferior direito está a logomarca da LUBRAPEX 2012. A técnica utilizada foi ilustração à pena com aquarela e acabamento digital.

Cruz e Sousa

A emissão foi concebida em formato se-tenant, com dois selos, focalizando o poeta Cruz e Sousa. No selo da esquerda é possível ver, além da imagem do poeta, sua assinatura. No selo do lado direito, tem-se o fragmento da poesia Ser Pássaro, do Livro Derradeiro (1945), e a ilustração de um cisne negro, alcunha do autor nos círculos literários simbolistas. No canto inferior direito está a logomarca da LUBRAPEX 2012. A técnica utilizada foi ilustração à pena com aquarela e acabamento digital.



MITOS E LENDAS – A ORIGEM DO GUARANÁ E DA MANDIOCA

Lendas amazônicas são recontadas em emissão especial dos Correios. A origem do guaraná, explicada pelos sateré-mawé, e da mandioca, em versão difundida entre vários povos amazônicos, inspiram os selos “Mitos e Lendas: Guaraná e Mandioca”. Com elementos em comum, as duas lendas estão relacionadas ao movimento cíclico da vida e à superação da dor.

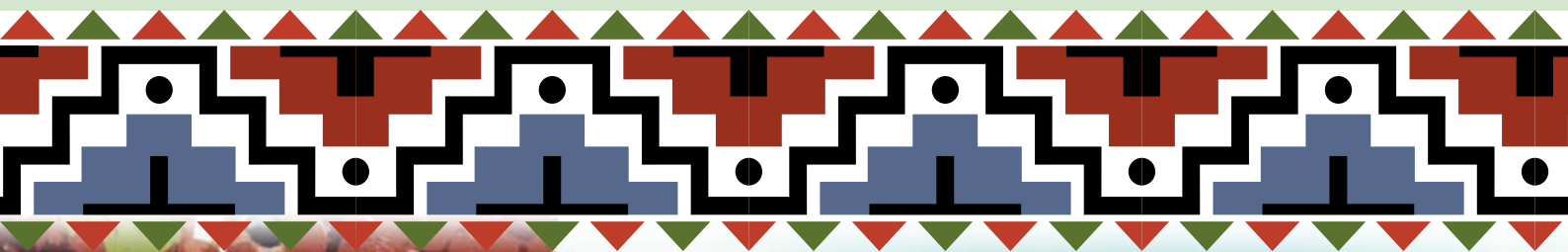
A emissão brasileira integra a série América, da UPAEP – União Postal das Américas, Espanha e Portugal que, em 2012, teve como tema mitos e lendas. Com arte de Márcio Guimarães e valor facial de R\$ 1,85 cada, as peças narram lendas indígenas sobre a origem do guaraná e da mandioca. Grafismos marajoaras fazem parte da composição visual das estampilhas.

Os selos entraram em circulação em 22/09 e tiveram lançamentos oficiais no Amazonas e no Pará. Em Manaus, a cerimônia aconteceu na sede do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas.

Em Belém, o evento encantou adultos e crianças na Estação das Docas. Após a obliteração, ocorreu o lançamento local do projeto “Lê pra Mim?”, da atriz e produtora Sônia de Paula, patrocinado pelos Correios. A iniciativa estimula o gosto pela literatura, convidando personalidades a contarem histórias para as crianças. A atriz Rosamaria Murtinho e a cantora Gaby Amarantos participaram das leituras.

Pão da Terra - Principal fonte de carboidrato na dieta original de muitos povos indígenas, especialmente dos tupi-guaranis, a mandioca era culti-





vada em terras brasileiras muito antes da chegada dos colonizadores portugueses. Base de pratos da culinária nacional, como a farinha, os pirões, beijos e mingaus, o tacacá, tucupi e a maniçoba, a mandioca era consumida em grande parte do continente e foi um dos principais alimentos incorporados à dieta dos colonos.

A raiz da mandioca também é utilizada na fabricação de uma bebida tradicional, o cauim, fabricada por mulheres indígenas desde tempos pré-colombianos. Com alto teor alcoólico, o cauim é produzido por meio de fermentação da mandioca, às vezes misturado com sucos de fruta.

Guaraná - A cultura do guaraná é parte vital do modo de vida dos indígenas sateré-mawé. A planta silvestre, nativa da região das terras altas da bacia hidrográfica do rio Maués-Açu, território tradicional sateré-mawé, foi descoberta e cultivada pelo grupo em tempos pré-coloniais. Ainda hoje, é o principal produto comercial cultivado pelos sateré-mawé.

As primeiras descrições do guaraná e da sua importância para os sateré-mawé datam do século XVII, quando aconteceram os primeiros contatos do grupo com os brancos. O cultivo e beneficiamento da planta energéti-

ca que dava força aos indígenas foi descrito em detalhes pelo padre João Felipe Betendorf em 1669.

Renovação e Superação - A lenda da mandioca conta que um forasteiro engravidou a filha do cacique, castigada pela desonra. Após nove meses, nasceu uma menina muito clara, Mani, querida por todos. Inexplicavelmente, a menina morreu. Sob sua sepultura, umedecida pelas lágrimas da mãe, nasceu um arbusto cujas raízes passaram a alimentar a tribo.

Considerados os inventores da cultura do guaraná, os Sateré-Mawé contam que a tribo estava enfraquecida pela guerra, quando um forasteiro engravidou uma linda índia, que deu à luz um menino de olhos graúdos. Após o nascimento, cessaram os ataques dos índios rivais e houve grande fartura.

Um dia, porém, o espírito do mal assumiu a forma de uma serpente e atacou o menino. Sua morte entristeceu a tribo. Orientado pelos deuses, o pajé arrancou os olhos da criança e os enterrou. No local, regado pelas lágrimas da tribo, nasceu uma planta, cuja semente lembra os olhos do menino. Da semente ralada se fez uma bebida que dá força aos guerreiros.

Sobre os selos

O selo da lenda do guaraná apresenta, ao fundo, a mãe, o curumim, a serpente (espírito do mal, Jurupari), a planta do Guaraná e vários frutos representando os olhos do menino. Já o selo da lenda da mandioca apresenta a mãe com o bebê em seu colo, a planta da mandioca que brotou a partir de Mani e, ao fundo, a aldeia e demais personagens da lenda: o forasteiro, a mãe índia chorando com a pequena Mani morta em seus braços. Como elemento comum, os dois selos apresentam o grafismo marajoara característico da região Norte.



Um olhar de volta ao passado



Os selos “Olhos-de-Boi” são um marco histórico, pois foram os primeiros selos nacionais e fizeram parte de um conjunto de reformas postais, visto que permitiram a arrecadação da franquia adiantada, melhorando consideravelmente a receita dos Correios à época, bem como a agilidade das entregas. Os selos foram criados pelo Decreto nº. 254, de 29 de novembro de 1843. A inspiração veio da Inglaterra, o primeiro País a adotar o selo postal, em 1840.

As imagens escolhidas para figurarem nos primeiros selos brasileiros seguiram uma linha diferente da tradição inglesa, que representou, em sua primeira emissão, a rainha Vitória.

No lugar do símbolo maior do Estado, D.Pedro II, as autoridades brasileiras preferiram um padrão simples, indicando somente a taxa a ser paga em cada selo: 30, 60 e 90 réis. Ao fundo, um padrão circular foi gravado à máquina e o resto do trabalho foi feito de forma artesanal. O formato característico desse padrão originou o nome posteriormente atribuído a esses selos: “olhos-de-boi”. Os selos entraram em circulação na Corte em 1º de agosto de 1843, data em que os Correios passaram a comemorar o Dia Nacional do Selo.

No período do surgimento dos primeiros selos postais, o Brasil era um País muito diferente dos dias atuais.

→



Sobre o selo

O presente selo traz a imagem do “Olho-de-Boi” de sessenta réis, sobre o fundo prata, e divulga a Exposição Filatélica Luso-Brasileira – LUBRAPEX em sua 21ª edição. No desenho do selo, sob 60 réis, está oculto o número 21, imagem latente, que pode ser vista inclinando o selo para trás sob boa iluminação. Trata-se da segunda de três emissões para comemorar os 170 anos do Olho-de-Boi, a ocorrer em 2013. A primeira ocorreu no ano de 2011. As técnicas de impressão utilizadas foram a calcoGRAFIA e o offset, em quadricromia e cor especial.

Era uma nação relativamente nova, buscando, ainda, firmar-se tanto no cenário interno quanto externo. Por situar-se em um território de dimensões vastas, o grande desafio era manter a unidade nacional. Dentre as medidas políticas adotadas anteriormente para a integração do território brasileiro estava a reforma postal de 1829, que foi responsável por regular as administrações postais dos Correios de todas as províncias, bem como regulamentar cargos e funções relativas aos serviços de correio. As ações de reforma do serviço postal foram importantes, pois permitiram acelerar as comunicações entre as províncias, encurtando as distâncias do nosso tão vasto País.

Por esse motivo, no dia 31/07, para comemorar o “Dia do Selo” e anunciando a 21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, foi emitido selo comemorativo “Olho-de-Boi” 60 réis. A peça, de cor prateada, faz parte da série destinada para registrar os 170 anos da primeira peça filatélica nacional. O primeiro emitido, focalizando o “Olho-de-Boi” de 30 réis, foi lançado em 2011, no centenário da SOFIBRA (Sociedade Filatélica Brasileira). Já o terceiro e último selo, de 90 réis e na cor dourada, será lançado no próximo ano, na exposição mundial de selos BRASILIANA 2013.



A História do Selo

(3ª parte)

O REMETENTE TRANSMITIA EM CÓDIGO SOBRE O ENVELOPE AS NOTÍCIAS CONTIDAS NA CARTA E O DESTINATÁRIO AO RECEBÊ-LA TOMAVA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO SEM ABRIR O ENVELOPE. SIMPLEMENTE DEIXAVA DE PAGAR A TAXA E RECUSAVA A CARTA.



SIR ROWLAND HILL, A PARTIR DESSES FATOS, TEVE A IDEIA DE OBRIGAR O REMETENTE A PAGAR A CARTA NA REMESSA. COMO RECIBO DO PAGAMENTO, ESTE COLARIA NO ENVELOPE UM SELO, QUE O CORREIO INUTILIZARIA COM UM CARIMBO, INDICANDO O LUGAR DA REMESSA E SUA DATA.



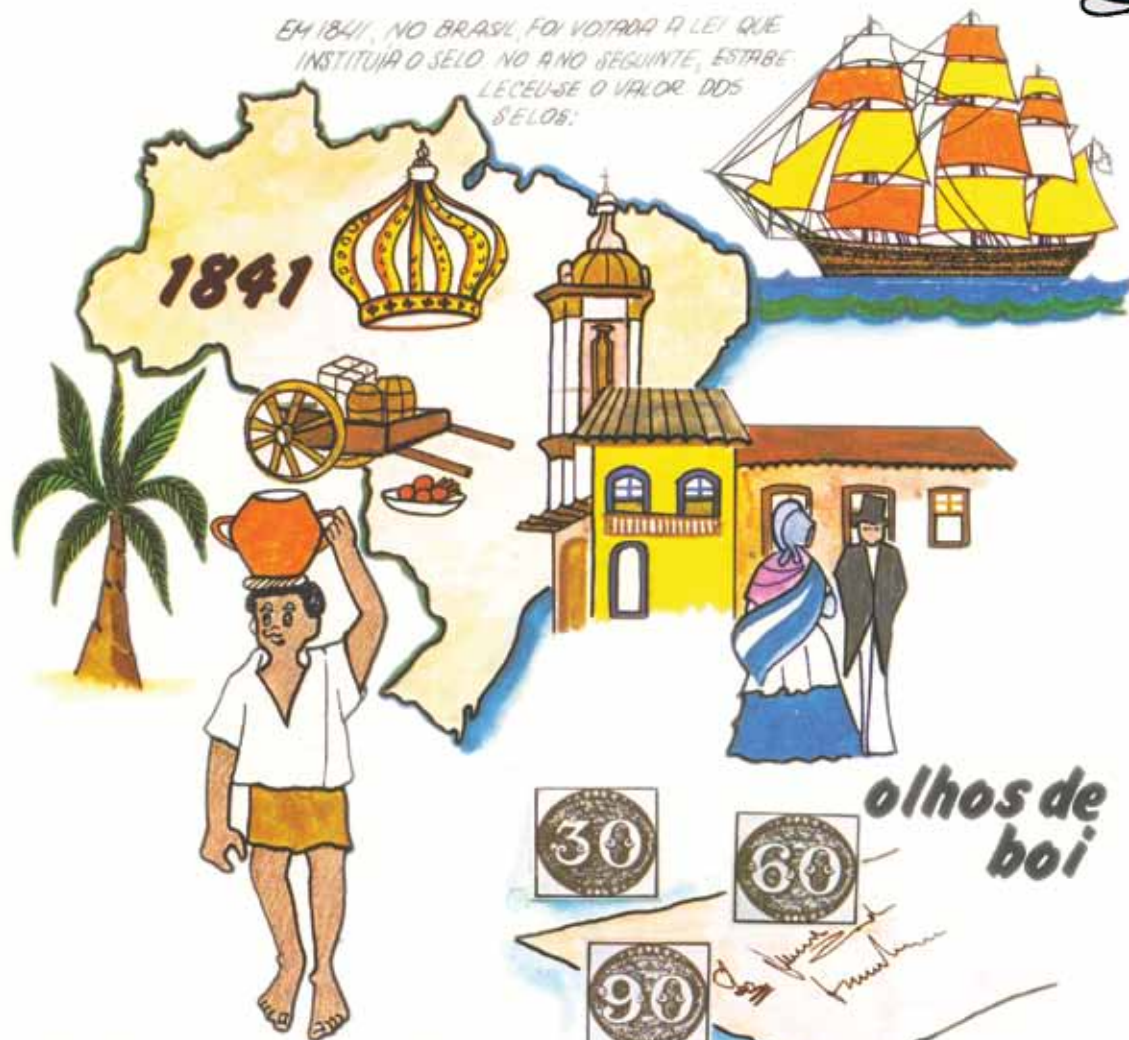
ESTAVA INVENTADO O SELO POSTAL. NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1839, A LEI INGLESA INTRODUZIA A REFORMA POSTAL E...



NO DIA 6 DE MAIO DE 1840, FOI EMITIDO O PRIMEIRO SELO. ERA TODO PRETO, TINHA O VALOR DE 1 PENNY (MOEDA INGLESA) E REPRESENTAVA A EFIGIE DA RAINHA VITÓRIA.



EM 1841, NO BRASIL, FOI VOTADA A LEI QUE INSTITUIA O SELO. NO ANO SEGUINTE, ESTABELECEU-SE O VALOR DOS SELOS:



olhos de boi

30 E 60 REIS PARA QUALQUER CARTA DENTRO DO PAÍS E 90 REIS PARA AS CARTAS DESTINADAS AO EXTERIOR. ENTRETANTO, O SELO NÃO FOI IMPRESSO IMEDIATAMENTE PORQUE A CASA DA MOEDA AINDA NÃO DISPUNHA DE MÁQUINAS ADEQUADAS. FICOU DECIDIDO QUE O SELO NÃO REPRESENTARIA A EFÍGIE DO IMPERADOR NEM LEVIARIA IMPRESSO O NOME DO PAÍS, POIS ESSES TEBEDUROS SO DEVERIAM CONSTAR DOS "OBJETOS PERDURÁVEIS E DIGNOS DE VENERAÇÃO".

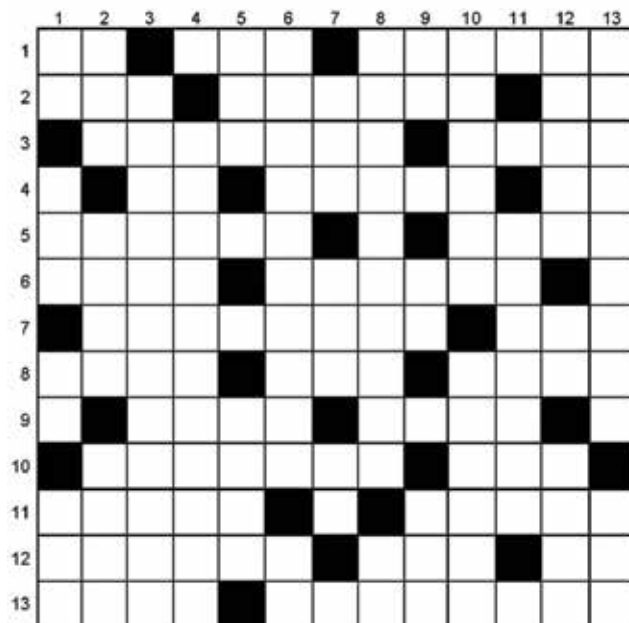


O PRIMEIRO SELO DO BRASIL FICOU CONHECIDO COMO "OLHO DE BOI" E FOI EMITIDO NO DIA 19 DE ABRIL DE 1843. EM 1844 OUTRA SÉRIE JÁ CIRCULAVA E OS VALORES DE 30" QUE NÃO TINHAM SIDO VENDIDOS FORAM QUEIMADOS.

Continua na próxima edição.

Cruzadas Filatélicas

Observação: as palavras devem ser inseridas somente nas lacunas com pelo menos duas letras.



HORIZONTAIS

- 1 - Seu valor é aproximadamente 3,1416 / ___ Jobim, um dos grandes maestros e compositores do Brasil / Pêlos que crescem na parte superior da cabeça dos seres humanos.
- 2 - Equipamentos de proteção individual, itens geralmente exigidos para proteção dos trabalhadores em determinados locais / Trapacear ou blefar / Universidade de Lisboa.
- 3 - Tornou frio ou deixou esfriar / No game Guild Wars é uma cidade da região denominada Tyria.
- 4 - “Dois” em algarismos romanos / Orações ou preces proferidas para alcançar alguma graça / “Não” em inglês.
- 5 - Produzida por um grupo português, está entre as 10 marcas de cerveja mais consumidas no Brasil / Um dos nomes árabes mais comuns, significa “leão”.
- 6 - Mamífero roedor, muito comum em esgotos e lixões / Fernando ____, um dos maiores poetas lusitanos, homenageado em selo emitido conjuntamente por Brasil e Portugal.
- 7 - Respondeu à altura da ofensa / Ordem dos Advogados do Brasil.
- 8 - Sinalização de trânsito que impede, por alguns instantes, a possibilidade de se seguir pela via / Sufixo de origem indígena que significa “grande” / Homem de estatura elevada.
- 9 - Joint venture entre as empresas Rolls-Royce e Turbomeca para a produção de motores aeronáuticos / Povo sul-africano.
- 10 - Fruto típico da região amazônica, utilizado para produzir bebida de mesmo nome / Madame ____, vilã dos quadrinhos Disney, era uma das melhores amigas da Maga Patalógica.
- 11 - Prefixo que indica origem japonesa / Dano, prejuízo ou ofensa.
- 12 - Maneira particular, especial ou própria de escrever, expressar-se artisticamente ou exprimir o pensamento / Possuir / Roberto Carlos, um dos mais famosos cantores do Brasil.
- 13 - A fêmea do leão / Retratada em selo postal do período, trata-se de uma raiz comestível muito apreciada entre os povos indígenas brasileiros.

VERTICAIS

- 1 - Extremidade dos membros inferiores dos seres humanos e outros animais / Empresa que administra diversas rodovias no Rio e em São Paulo / Ferramenta utilizada para cavar ou retirar terra, areia ou entulho / ___ Monteiro, célebre cantor lusitano.
- 2 - Árvore típica do cerrado, com flores amarelas ou roxas / Personagem folclórica, é uma linda sereia que vive no rio Amazonas / Cidade do Egito às margens do Nilo, onde foi construída uma pirâmide homônima.

- 3 - Diz-se do que é contínuo, incessante ou que não pode ser interrompido.
- 4 - A brasileira foi homenageada em selos postais que retrataram a andiroba, a muirapuama, a copaíba e a unha-de-Gato.
- 5 - Tecnologia utilizada em scanners para reconhecimento ótico de caracteres / Indústria famosa nos anos 70 por introduzir, no Brasil, brinquedos como o Playmobil.
- 6 - Planta medicinal da fitoterapia nacional, utilizada no tratamento de problemas circulatórios e gastrointestinais / Oswaldo Montenegro, cantor e compositor carioca.
- 7 - Indicador financeiro que se refere à capacidade de uma empresa agregar valor utilizando os seus próprios recursos / Encontro de Casais com Cristo, movimento da Igreja Católica / Contração da preposição “em” com o artigo definido masculino singular.
- 8 - Poeta catarinense conhecido como Cisne Negro, foi homenageado em selo no trimestre / Código de domínio da Tunísia na internet.
- 9 - Alcoólicas Anônimos / Seiji Ueda, astrônomo japonês descobridor de 698 asteróides / Tecnologia de monitores ou telas de TV em que são utilizados vários diodos emissores de luz por trás de um painel LCD.
- 10 - Desenho simbólico criado dentro das regras da heráldica para identificar indivíduos, famílias, clãs, corporações, cidades, regiões ou nações / Nome de origem grega que significa “a filha do rei”.
- 11 - Cidade maranhense que completou 400 anos em 2012.
- 12 - ___ Piovani, atriz e modelo brasileira / Antigo Testamento (Bíblia Sagrada) / ___ Chagall, pintor francês.
- 13 - Segundo selo postal de circulação nacional do mundo e primeiro das Américas / Típica habitação dos povos indígenas do Brasil.

Solução



Beatriz, Pedro, Eduardo e Daniel são os artistas desta edição. Os irmãos Pedro e Eduardo, de Colorado, no Paraná, escolheram como tema seus desenhos animados favoritos. Beatriz, que ama desenhar, usou o selo para promover a proteção ao meio ambiente.

O selo de Daniel, de Alagoas, foi inspirado em um sonho. Durante o sono, o menino viajou pelo fundo do mar com os amigos em um submarino. Lá, conheceu um camaleão marinho. Foi com animal gigante, que não existe fora dos sonhos do Daniel, que ele explorou as profundezas do oceano. Quando acordou, desenhou toda a história em quadrinhos. O selo publicado nesta edição é a capa da história.



Se você gosta de desenhar, mande sua arte pra gente! Faça um desenho que gostaria de ver em um selo.

SBN, Q.1, Bloco A, 12º andar
Ed Sede da ECT
70002-900 Brasília/DF
revistacofi@correios.com.br



Beatriz Sardinha Lopes
9 anos, Ibiporã (PR)



Eduardo Junior Rodrigues Sardinha
10 anos, Colorado (PR)



Pedro Rodrigues Sardinha
7 anos, Colorado (PR)



Daniel Nicácio de Araújo Andrade
11 anos, Maceió (AL)

Observação: os desenhos desta seção são publicados para estimular a expressão artística de nossos leitores, mas não necessariamente serão utilizados na arte de selos oficiais.

selo em movimento

Adelino Christovam Junior
adelinjunior.junior@bol.com.br
Rua Tenente Ribas, 65, Centro,
Três Rios / RJ
25807-040

Sou colecionador de selos (MINT), cédulas (FE), moedas (FC) e cartões telefônicos. Estou vendendo minhas coleções e envio relação aos interessados.

Alan Figueiras Cruz
al_west_cruz31@hotmail.com

Coleciono principalmente selos do Império e gostaria de vendê-los.

Alessandra Cabral de Vasconcelos Garcia
acvgarcia@hotmail.com
Rua Vivaldi Leite Ribeiro, 860, Centro,
Poços de Caldas / MG
37701-229

Tenho 11 anos, sou filatelista iniciante e gostaria de começar a trocar selos de qualquer tema.

Almezino M. Silva Filho
blog: www.allfil.blogspot.com
e-mail: almezino@yahoo.com.br / allfil5@gmail.com
Rio de Janeiro

Tenho 62 anos, sou colecionador de selos Brasil MINT, Revista COFI e editais. Visitem meu blog, onde estão postados: mancolista, selos disponíveis e editais. Minha preferência é pela troca.

I'm 62, I am a collector of stamps MINT Brazil, COFI Magazine notices. Visit my blog, where they are stationed: mancolista, seals and notices available. My preference is for the exchange.

Antônio Rizzo
Rua Rio Branco, 5,
Niterói / RJ
24040-080

Gostaria de trocar selos e postais com amigos no Brasil e Exterior.

Carlos Cesar Pinto
Av. Dr. Agenor Almeida de Loyola 805 apto 303, Ilha do Governador
Rio de Janeiro / RJ
21911-310

Sou filatelista iniciante e gostaria de ampliar meus laços de amizade, trocando selos e moedas antigas. Aceito doações e dicas de filatelistas de todo o mundo.

Carlos do Nascimento Sardinha
sa7haracolecoes@hotmail.com.br

Rua Vasco da Gama, 58, Vila João Raimalho
Santo André / SP
09170-250

Tenho para troca e venda selos postais, moedas e cédulas do Brasil e do Mundo.

Clube dos Postais
club.postcards2014@hotmail.com
Caixa Postal 85
Parobé / RS
95630-000

Somos um Clube de colecionadores de cartões postais usados, novos e principalmente com selos. Gostaríamos de receber doações gratuitas de cartões postais turísticos para nosso clube. Mandem também um postal de sua cidade, será muito bem vindo. Contamos com a ajuda de vocês.

Clube Filatélico e Numismático de Alagoas - CLUFINAL
Agência Filatélica de Maceió Caixa Postal 04
clufinal@hotmail.com
Rua do Sol 57 Centro
Maceió / AL
57020-974

Desejamos manter contato com todos os filatelistas e numismatas do Brasil e do exterior, para trocarmos ideias e materiais referentes aos selos, cédulas, moedas, cartões-postais, etc.

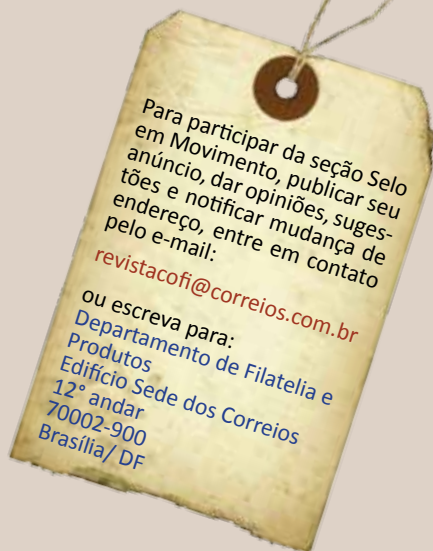
Eugênio Baeta
Rua Costa Rica 84/103, Penha
Rio de Janeiro / RJ
21020-340

Coleciono selos nos temas pássaros, pinturas, escotismo, esporte, flora, igrejas, carros, navios, aviões, natal, mapas, borboletas, gatos, cães, cantores, trem, paisagem, desenhos animados. Cartas em português e espanhol.

Fernando Hélio Santos
Rua Nova, S/N, Amazonas,
Bela Cruz / CE
62570-000

Sou colecionador de selos e gostaria de receber doações para realizar exposição em minha cidade. Àqueles que puderem enviar, desde já agradeço, e me comprometo a enviar fotos da referida exposição.

Geraldo Mendes da Silveira
mendesgs@terra.com.br
Rua Anna Francisca L. Paula Vargas 279



Condomínio Alto das Palmeiras
Campinas / SP
13101-500

Coleciono selos e moedas de 67 países, vários temas, algumas coleções avançadas. Troca por mancolista (países) e por escolha 1x1 (temáticos). Catálogos RHM, Yvert, Scott (selos) ou World Coins (moedas). Grande estoque. Correspondência em português, inglês, espanhol.

Gimard
Gimard@free.fr
0665001106

Je suis scripophile, je collectionne d'anciennes actions. Je sais que les philatélistes récupèrent des timbres sur des anciennes actions. Je suis à la recherche d'actions, titres ou obligations anciennes, de tous pays. Je souhaiterai que vous passiez cette info, qui pourrait éventuellement interresser vos membres de l'association philatélique. Je vous met en pièce jointe un exemple. Possible d'achats de lots.

Henrique Corrêa Lopes
henriquecorrealopes@gmail.com
Caixa Postal 52
Santa Maria / RS
97010-970

Sou filatelista e numismata. Troco selos e cédulas, nacionais ou internacionais, sistema 1 X 1. Respondo a todos os e-mails e cartas.

Ingo Schlüter
ingoschlueter1@gmx.de
Zur Schneise 1 D
59399 Olfen
Germany

Want to exchange 100/100 stamps. I seek thematic animals special dino, ape, bear, Walt Disney, elephant, owl, rabbit, dogs, cats, camel, shark, whale, dolphin, parrot. Also lighthouse and train. I offer Germany West-East (no Berlin and old), any thematics only used No wantlist!

Jéssica Jorge
Rua Andrade de Albuquerque 339
Barro
Recife / PE
50780-030

Filatelista desde 14 anos, aos 18 me afastei por conta da faculdade. Quero voltar a colecionar e preciso de ajuda para me atualizar. Gostaria de receber doações de selos, cartões-postais, cédulas e moedas. Gostaria também de

receber cartas de colecionadores para possíveis trocas e fazer novos amigos.

João Batista Calazans
jb-fna@hotmail.com
Rua Honorato Bonfim 882 Centro
Feira de Santana / BA
44001-640

Sou numismata iniciante e gostaria de me corresponder, trocar, comprar e vender cédulas com outros colecionadores brasileiros.

Laurentino Francisco Mendes
lau.sp1@hotmail.com
Caixa Postal 26843
Avenida Peri Ronchetti, 765
São Paulo / SP
02633-970

Sou colecionador de cartões-postais. Aceito doação de cartões-postais (inclusive publicitários), selos, correspondência antiga, calendários de bolso etc. Quero me corresponder com colecionadores do Brasil e do exterior. Cartas em português, inglês e espanhol.

Leyde Kelly Miranda
lidkeli@yahoo.com.br
Pr. Antônio P. Chaves 94-A
Varginha / MG
37002-620

Desde 2009 sou colecionadora de cartões-postais de todos os países e, em especial do Brasil. Tenho interesse em troca (cambiar) com colecionadores de todo o mundo. Base 1x1.

Manuel Antonio Rosas Córdova
Calle los Rosales Q-9 Urb. Miraflores
Castilla, Piura
Peru

Solicito sellos de Brasil ultimas emisiones 2010, 2011 y 2012, usados y nuevos e de Alemania, de 1939 a 1945. Ofrezco sellos peruanos y de America Latina.

Michael Peuser
mpeuser@hotmail.com
Rua Pascal, 334, Apto 01
São Paulo / SP
04616-001

Estou procurando uma folha inteira de 110 selos do selo ordinário da Série Recursos Econômicos 1980/85 do valor Cr\$ 42,00 Soja.

Renata Carvalho
emrgss@ig.com.br
Rua Moncorvo Filho, 83, Centro,
Rio de Janeiro / RJ
20211-340

Sou colecionadora de calendários de bolso e gostaria de trocar ou adquirir novas peças para minha coleção. Troco também meus calendários por postais turísticos, publicitários, cartões telefônicos, selos e bolachas de chope. Aceito doação de calendários, que serão muito bem vindos e bem guardados.

Ricardo Silva
mkcsavoy@oi.com.br
(21)8057-0144 ou (21)7101-8249

Vendo inteira ou parte de gigantesca coleção de selos Brasil completo (inclinado, cabeça grande, pequena, barba grande, pequena...). Milhares de selo do Brasil e do Mundo. Vários muito raros. China império, ocupação alemã na 2ª Guerra, envelopes, editais, quadras, blocos, revistas COFI da década de 70 e muito mais, além de moedas, cédulas, cartões postais e telefônicos. Tenho também relógio, xadrez e várias outras coleções que fiz durante a vida.

Robert Jean Chanfays
Rua Marques de Abrantes, 82, apto 803,
Flamengo
Rio de Janeiro / RJ
22230-061

Desejo entrar em contato com colecionadores do mundo inteiro e fazer câmbio de selos dos seguintes países: Brasil, França, Espanha, Portugal, Suíça, Alemanha, Berlim e outros para trocas.

Susi Viana Martins Simões
Rua Rodolfo André, 185, Vila Ré,
São Paulo / SP
03660-020

Coleciono cartões telefônicos, postais e selos brasileiros. Tenho todos os temas. Aceito doações e trocas. Gostaria de receber correspondências de todo o Brasil. Também preciso de doações de livros para o público infante-juvenil, adolescente e adulto em função da biblioteca para pessoas carentes.

Vilmar Teixeira
vilteixeira@hotmail.com
Rua Salomé Damazio Jacques, 44-201,
Trindade, Edifício Vila Real,
Florianópolis / SC
88036-650

Aceito ofertas para a venda de 15.000 selos do Brasil do período de 2001/2009, recortados de envelopes (tijolinhos de 50 unidades). Aceito troca por selos da Zona do Euro. Tenho, também, 280 cartões-postais na temática "xadrez", alguns originários de países como Hong Kong, Bélgica, Holanda, Polônia, Hungria, República Checa, EUA, Islândia, Dinamarca, Bulgária e Irlanda. Aceito melhor oferta.



128
135 Anos de São Caetano do Sul
1º a 31.7.2012
São Paulo - SP
Felipe Motta



129
30 Anos da Defensoria Pública Geral de MS
1º a 30.7.2012
Campo Grande - MS
Thamires Lopes Mulatinho



130
156 Anos do CBMDF
2.7.2012
Brasília - DF
2º Ten. Luiz Claudio Barbosa



131
10 Anos da Procuradoria Geral Federal
2 a 31.7.2012
Brasília - DF
Carlos Eduardo Ferrér



132
10 Anos da Banda Sinfônica do Exército
3.7.2012
São Paulo - SP
Cel. Hedel Fayad e Sg. Fernando da Silva



133
Ônibus da TV Record
3.7.2012
Goiania - GO
Daniela Cândida Barbosa



134
120 Anos TJ RN
4.7.2012
Natal - RN
Wabner Alves



135
25 Anos Sescon
6.7.2012
Rio de Janeiro - RJ
Equipe de Eventos do Sescon



136
8º Festival do Chocolate
6.7 a 5.8.2012
Ribeirão Pires - SP
Samuel Martins de Sousa Jr.



137
200 Anos de Pelotas
7.7.2012
Pelotas - RS
Agência de Pub. SLM



138
Gr Loja Maçônica do Acre
7 a 11.7.2012
Rio Branco - AC
Anselmo Costa



139
70 Anos do Banco da Amazônia
9.7 a 8.8.2012
Belém - PA
Depto de marketing e Comunicação do Banco da Amazônia



140
130 Anos de Tanabi
11.7 a 9.8.2012
Tanabi - SP
Everaldo Machado



141
80 Anos de Célio de Castro
11.7 a 11.8.2012
Belo Horizonte - MG
Helton Lúcio da Silva



142
Cidade dos Direitos da Criança e do Adolescente
11 a 14.7.2012
Brasília - DF
Lidia Marina Hurovich Neiva



143
100 Anos da Associação Comercial de Cuiabá
12.7 a 11.8.2012
Cuiabá - MT
Studio Press Com.e Editora Ltda



144
160 Anos de Imperatriz
16.7 a 15.8.2012
Imperatriz - MA



145
60 Anos do BNB - Banco do Nordeste do BR
19.7 a 17.8.2012
Fortaleza - CE
Carlos Edvardo Siqueira



146
SICOOB Central DR/MT
19.7 a 17.8.2012
Cuiabá - MT
Casa D'ídéias



147
50 Anos da Prefeitura Municipal de Ibicoara
20 a 21.7.2012
Ibicoara - BA
Dayse Borges



148
100 Anos de Rhemithalces
21.7.2012
Carauari - AM
João Lucio Freire / Amanda Costa Lima



149
40 Anos de 40º BEC - Batalhão de Engenharia do Exército
23 a 31.7.2012
Barreiras - BA
Fabio dos Santos Oliveira



150
Dia Mundial de Luta C. Hepatites virais - Min da Saúde - Fique Sabendo
25.7.2012
Brasília - DF
Ag. de Publicidade do Min. da Saúde



151
20 Anos da Justiça Social TRT MT
26.7 a 25.8.2012
Cuiabá - MT
Nelson Antonio de Oliveira Ferraz



152
80 Anos do TRE BA
30.7.2012
Salvador - BA
Felisberto da Silva Bulcão Filho

AGOSTO DE 2012



153
Unilins - Fundação Paulista de
Tec. e Educação
1º a 30.8.2012
Lins - SP
Carolina Marques



160
80 Anos B'nai B'rith do Brasil
10.8 a 8.9.2012
Curitiba - PR
Erivelton Adriano de Barros



167
Bárbara de Alencar Heróina
Nacional
18.8.2012
Crato - CE
Jamille Carvalho Lima e
Maria Helena



154
Centenário Estrada de Ferro
Madeira Mamoré
1º.8.2012
Porto Velho - RO
Caroline de Almeida Costa



161
60 Anos do Grupo Liberal de
Comunicação
11.8 a 9.9.2012
Americana - SP



168
50 Anos do Conselho Fede-
ral de Psicologia
23 a 27.8.2012
Brasília - DF
Agência Liberdade de
Expressão



155
80 Anos do TRE Ceará
2.8.2012
Fortaleza - CE
Nágila Maria de Melo
Angelim



162
Ação pela Vida - SSP GDF
13.8.2012
Brasília - DF



169
50 Anos do conselho Federal
dos Corretores de Imóveis -
COFECI - CRECI
27.8 a 25.9.2012
Brasília - DF



156
90 Anos do Museu Histórico
Nacional RJ
2 a 31.8.2012
Rio de Janeiro - RJ
Laudessi Torquato



163
Expo Hotel Búzios
13 a 15.8.2012
Búzios - RJ
Janice Maria Kunrath



170
90 Anos da Prefeitura Ruy
Barbosa
28.8.2012
Ruy Barosa - BA
Maruza de Souza Lobo Silva



157
50 Anos da Associação Comer-
cial Industrial e Agropecuário
de Mariana - ACIAM
2 a 31.8.2012
Mariana - MG
Márcio Vinício Miranda



164
54 Anos da Emancipação de
Itapebi
14.8.2012
Itapebi - BA
Adony Amorim



171
Hospital Central da Aeronáutica
28.8.2012
Rio de Janeiro - RJ
Valéria



158
75 Anos da Fundação Grande
Oriente Ceará
1º a 30.8.2012
Fortaleza - CE
Anselmo Costa



165
100 Anos da Faculdade de
Farmácia da UFF
15.8.2012
Niterói - RJ



172
69ª Semana Oficial da Enge-
nharia e Agronomia - 69ª SOEA
- CONFEA
30.8.2012
Brasília - DF
Thiago Barreto Braga



159
149 Anos da Santa Casa de
Pindamonhangaba
7.8 a 6.9.2012
Pindamonhangaba - SP
Wadson Maury Monteiro



166
10 Anos Sede da PGR - nova
data
17.8.2012
Brasília - DF
Daniel Leonardos Augusto



173
40 Anos do Museu de Valo-
res do Bacen
31.8 a 29.9.2012
Brasília - DF
BCB

SETEMBRO DE 2012



174
XXII ENAC - Encontro dos Aposentados dos Correios
2.9.2012
Rio Quente - GO
Galdino de Paula e Silva Jr.



179
Centenário de Construção do Santuário Matriz do D.Pai Eterno
16.9.2012
Trindade - GO
Ronnie Carlos Faustino Dias



184
133 Anos de Camocim
24 a 30.9.2012
Camocim - CE



175
XXXV Instituto Rotary do BR
6 a 9.9.2012
Vitória - ES
Tatiana Fracalossi



180
70 Anos do Comando Militar - 10ª Região Militar
17.9.2012
Fortaleza - CE
Francisco Edson Cordeiro de Araújo - 3º Sgt



185
20 Anos do Sindicato dos Especialistas de Ed. do Ensino Público Municipal SP - SINESP
26.9 a 25.10.2012
São Paulo - SP
SINESP



176
Base Aérea de Anápolis - 40 Anos
8.9.2012
Anápolis - GO
Ronnie Carlos Faustino Dias



181
40 Anos da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de - FCDL/SC
20.9 a 19.10.2012
Florianópolis - SC
FCDL/SC



186
40 Anos ENAEX
27 a 28.9.2012
Rio de Janeiro - RJ
Jefte Oliveira



177
50 Anos CDL -
12.9.2012
Anápolis - GO
Ronnie Carlos Faustino Dias



182
50 Anos do BDMG
20.9 a 19.10.2012
Belo Horizonte - MG



187
Paróquia São João Batista -
101 Anos
28.9 a 27.10.2012
Ariranha - SP
Núcleo de Mídia DR/SPI



178
SESC - Uma Nova Marca
13.9.2012
Rio de Janeiro - RJ
Ruth Limasesc



183
IFMA – Campus Buriticupu
22.9 a 21.10.2012
Buriticupu - MA
Alana Nunes

Bonecos carteirinhos

Bonitos, atraentes e fofinhos



Todo mundo
vai querer!



À venda nas principais agências dos Correios
ou pelo site correios.com.br





Seja um padrinho ou ajudante
do Papai Noel dos Correios.

Participe da rede de solidariedade
do tamanho do Brasil e viva os dons natalinos!